

CADERNO DE AÇÕES E RESULTADOS 2020

mei
MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL
PELA INOVAÇÃO



CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CADERNO
DE AÇÕES E
RESULTADOS
2020

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Robson Braga de Andrade

Presidente

SESI – Departamento Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor

SENAI – Departamento Nacional

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Geral

IEL – Núcleo Central

Paulo Afonso Ferreira

Diretor-Geral

CADERNO DE AÇÕES E RESULTADOS 2020



Brasília, 2021



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

© 2021. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

© 2021. SESI – Serviço Social da Indústria.

© 2021. SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

© 2021. IEL – Instituto Euvaldo Lodi.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Inovação

FICHA CATALOGRÁFICA

C122

Caderno de ações e resultados 2020/Confederação Nacional da Indústria, Serviço Social da Indústria, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Instituto Euvaldo Lodi. – Brasília: CNI, 2021.

88 p.: il.

1. Inovação 2. Tecnologia 3. MEI, I. Título

CDU: 005.591.6

CNI
Confederação Nacional da Indústria
Sede
Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
Tel.: (61) 3317-9000
Fax: (61) 3317-9994
www.portaldaindustria.com.br/cni

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC
Tels.: (61) 3317-9989/3317-9992
sac@cni.com.br

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – ÁREA DE APLICAÇÃO DOS PROJETOS.....	86
FIGURA 2 – TECNOLOGIAS HABILITADORAS.....	87
FIGURA 3 – ÁREA DE APLICAÇÃO DOS PROJETOS DE ENFRENTAMENTO À COVID-19	87

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – EMPRESAS PARTICIPANTES DO COMITÊ DE LÍDERES EMPRESARIAIS E DIÁLOGOS DA MEI, EM 2020 19

QUADRO 2 – ENTIDADES DO GOVERNO FEDERAL E DO LEGISLATIVO E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS PARTICIPANTES DO COMITÊ DE LÍDERES EMPRESARIAIS E DIÁLOGOS DA MEI, EM 2020..... 22

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	11
INTRODUÇÃO.....	15
1 ENCONTROS ORGANIZADOS PELA MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO ..	19
1.1 Reuniões da MEI.....	19
1.2 Principais temas trabalhados nas reuniões da MEI em 2020.....	27
1.2.1 Comitê de Líderes e outras reuniões.....	27
1.2.2 Diálogos da MEI.....	31
2 AÇÕES PARA EXECUÇÃO DA AGENDA DA MEI.....	37
2.1 Política e Governança de CT&I	37
2.2 Marco Legal de Inovação	41
2.3 Recursos Humanos para Inovação.....	42
2.4 Inserção Global e <i>Startups</i>	44
2.5 Financiamento à Inovação	47
2.6 Pequenas e Médias Empresas Inovadoras e <i>Startups</i>	48
3 PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO.....	51
3.1 <i>Lives</i>	52
3.2 Vídeos com parceiros.....	61
3.3 InforMEI.....	62
3.4 Publicações	63
4 PROJETOS COM PARCEIROS	71
4.1 Nagi Digital.....	71
4.2 SENAI.....	73
4.3 SESI	83
4.4 Embrapii.....	86

APRESENTAÇÃO

O ano de 2020 foi desafiador para todos. Além de resiliência, exigiu capacidade de resposta, colaboração e proatividade das pessoas e instituições para enfrentar a pandemia da Covid-19 e seus efeitos econômicos. Essas premissas orientaram as ações do Sistema Indústria no novo contexto, assim como o trabalho da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), fórum de lideranças empresariais coordenado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Este documento apresenta os resultados da MEI em 2020. Apesar das dificuldades, o saldo foi positivo. Na agenda regulatória, tivemos vitórias importantes. Merece destaque a tramitação de dois projetos de lei, apoiados pela MEI, no Congresso Nacional. O primeiro aprimora a Lei do Bem, mecanismo de incentivo à inovação tecnológica de altíssima relevância. O segundo transforma o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), que tinha natureza contábil, em um fundo financeiro, vedando o contingenciamento de seus recursos.

Em dezembro do ano passado, esse segundo projeto foi aprovado com ampla margem pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal e sancionado, com vetos, sob a Lei Complementar nº 177/2021. A batalha em favor do uso integral do dinheiro do Fundo seguirá em 2021, mas demos um passo relevante com a sua caracterização como um fundo financeiro. Com essa alteração, os recursos poderão passar de um ano fiscal para os seguintes, sem a necessidade de devolução para o Tesouro Nacional.

Outra conquista que merece menção foi a criação do marco legal das startups, também aprovado pelo Congresso Nacional no fim de 2020. Ainda que o texto original necessite de melhorias, ao conceituar legalmente as startups e permitir sua contratação em processos de compras públicas, o novo marco representa um avanço para o ambiente de negócios no Brasil.

A parceria entre a CNI e o Sosa, uma empresa global de inovação aberta, está viabilizando o acesso de indústrias e startups brasileiras ao que há de mais avançado em tecnologia no mundo, algo fundamental para o aumento da nossa competitividade. Dois desafios corporativos para identificação de soluções em projetos de inovação, apontadas pelas empresas Natura e Klabin, iniciaram a execução em ambiente virtual. O programa Land-to-launch, no modo presencial, prevê 30 dias de imersão nos ecossistemas Sosa em Tel Aviv ou Nova York, além de mentoria e suporte no posicionamento internacional do negócio – em função da pandemia, houve a mudança para o formato virtual.

Transferimos para o modo remoto a maioria das atividades da MEI, sem prejuízos para os participantes. Foram realizadas três reuniões do Comitê de Líderes Empresariais e quatro Diálogos da MEI em 2020, com a participação de 172 empresas e 151 instituições parceiras e entidades do governo federal e do Poder Legislativo. Em cada encontro, contamos com 41 CEOs, em média. O ciclo de 10 lives da MEI alcançou mais de 30 mil visualizações.

Além disso, o período foi de revisão de algumas iniciativas, que ganharam mais robustez e amplitude, e de avanços em determinadas áreas. Vale citar a criação do Boletim MEI Tools, que identificou e divulgou, durante a pandemia, instrumentos de apoio voltados ao desenvolvimento de tecnologias de combate ao novo coronavírus. O InforMEI, a newsletter da MEI, foi completamente reformulado, passando a disseminar mais conteúdo sobre temas prioritários em ciência, tecnologia e informação (CT&I), entre outras coisas.

Essas são algumas das ações realizadas pela MEI visando contribuir para o fortalecimento do ecossistema nacional de inovação. Diversas outras são apresentadas ao longo deste documento. As ações e os resultados aqui sistematizados são de todos que apoiam e investem tempo e conhecimento para fazer da Mobilização o principal espaço de debates, articulação e construção de propostas para políticas de CT&I no país.

Boa leitura.

Robson Braga de Andrade

Presidente da CNI



INTRODUÇÃO



A agenda de trabalho da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) é focada no apoio e proposição de ações que contribuam para tornar o Brasil, de fato, um país inovador. Sobretudo em um cenário marcado pelo encolhimento da indústria nacional e por crise econômica e sanitária, como o atual, atuar em favor de uma agenda robusta de ciência, tecnologia e inovação é tarefa indispensável para superar as adversidades e construir as bases para a retomada do desenvolvimento socioeconômico de longo prazo. Desse prisma, o cenário da pandemia demonstrou com mais força que ciência, tecnologia e inovação (CT&I) são ingredientes indispensáveis para o alcance de crescimento e bem-estar social.

A fim de contribuir para esse debate, a MEI tem trabalhado em três frentes principais, com base nas quais organiza suas atividades:

- Produção e difusão de conhecimento sobre CT&I;
- Articulação para fortalecimento da inovação empresarial e melhoria do ambiente de negócios; e
- Proposição de políticas e instrumentos de apoio à inovação.

Este documento apresenta as ações realizadas ao longo de 2020 nesses três eixos. Adaptando-se ao novo contexto, a MEI procurou cumprir as atividades previstas e criar outras oportunidades de engajamento dos atores do ecossistema de inovação, integralmente no ambiente virtual, em razão a pandemia de Covid-19. Como resultado, além das reuniões tradicionais de Diálogos e Comitê de Líderes, foram organizadas *lives*, *webinars*, *podcasts*, boletim extraordinário do MEI Tools e uma nova versão de newsletter digital. Considerando as reuniões e *lives* realizadas em 2020, atingiu-se uma audiência de mais de 45 mil pessoas, enquanto o conteúdo formatado em peças como o InforMEI e boletim do MEI Tools contaram com mais de 14 mil acessos.

Nesse movimento de ampliar e fortalecer o debate sobre inovação, a atividade de articulação com o setor privado, no Congresso, e com parceiros, ganhou força. Isso se refletiu no aumento do público que acompanha as atividades da MEI. Mas, acima de tudo, contribuiu para que fossem aprovados importantes Projetos de Lei defendidos pela Mobilização, como o que transformou o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) em fundo financeiro, com recursos não mais sujeitos a limites de empenho por parte dos órgãos competentes. Não fosse o poder de voz do empresariado e a articulação com a academia, não seria possível a aprovação dessa medida. O texto original teve artigos importantes vetados, o principal deles proibindo o contingenciamento do orçamento do Fundo. Isso significa que a MEI seguirá atuando firmemente para garantir recursos para essa que é a única fonte de subvenção a projetos de inovação da indústria no país.

Ainda nessa atuação junto ao Congresso, o ano também foi de muito trabalho pela aprovação do marco legal de *startups*, para o qual foram propostas diversas emendas com vistas à desoneração do investimento privado e à criação de um ambiente mais favorável ao empreendedorismo de base tecnológica. Esse esforço será mantido, provavelmente por meio da proposição de novo Projeto de Lei, tendo em vista a votação realizada no último dia 24 de fevereiro no Senado, que não levou em conta as proposições do setor privado. De qualquer forma, o texto aprovado amplia o uso da Lei do Bem para permitir deduções associadas a investimentos em Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) voltados para a incubação e aceleração de *startups*. O dispositivo representa um avanço à medida que garante maior segurança aos investidores-anjo que aportam capital de risco em fases iniciais das *startups*.

Em parceria com entidades do ecossistema de inovação, também foi articulado com o Senador Izalci Lucas (PSDB) a apresentação de Projeto de Lei que visa à melhoria da Lei do Bem (PL 2838/2020). Esse é um projeto robusto, com uma gama de aprimoramentos. Além do uso do incentivo em anos subsequentes, propõe deduções para: contratação de mestres e doutores para atividades de P&D; contratação de pesquisadores não residentes para P&D; e aportes em Fundos de Investimento para empresas de base tecnológica. O mesmo projeto endereça um problema antigo e permite que serviços de P&D prestados por microempresa não constituam receita. A expectativa é que o projeto seja recebido no Senado no primeiro semestre de 2021.

Ao longo do ano passado, também foram iniciadas discussões sobre educação STEAM (acrônimo em inglês para ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática), com especialistas no Brasil e exterior, com o propósito de reunir subsídios para ações com essa abordagem para as escolas do país. Adicionalmente, buscou-se contribuir para os processos de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de

Graduação em Engenharia, por meio da produção de documento de referência para apoiar as instituições de ensino e da realização de eventos para disseminar boas práticas educacionais, com participação do setor empresarial.

Cumpram também dar destaque ao trabalho realizado no âmbito da parceria CNI-SOSA. Além do lançamento de relatório sobre tendências tecnológicas em indústria 4.0 relacionadas à Covid-19, teve início a execução de desafios corporativos com duas grandes empresas que, ao fim do processo, contarão com soluções desenvolvidas de forma customizada. Finalmente, destaca-se a condução de uma pesquisa junto à MEI para a identificação de grandes verticais de interesse da indústria e organização de desafios em *clusters*. Os primeiros trabalhos nessa modalidade em que grupos empresariais se reunirão em torno de um desafio comum devem ser iniciados ainda no primeiro semestre de 2021.

Outras ações lideradas pela MEI em 2020 dão a medida do esforço empreendido para que ciência, tecnologia e inovação sejam reconhecidas como fatores críticos de desenvolvimento e, principalmente, para que o Brasil supere diversas barreiras e se torne um país mais aberto e favorável à inovação empresarial. Este **Caderno de Ações e Resultados** apresenta os destaques mais relevantes dessas atividades no último ano, divididos em 4 capítulos, conforme abaixo:

- 1) **Mobilização empresarial e de outros atores do ecossistema** – apresenta o balanço das reuniões da MEI;
- 2) **Ações para execução da agenda da MEI** – reúne as principais ações de apoio e fomento à inovação, projetos voltados à CT&I e parcerias firmadas;
- 3) **Produção e difusão de informação** – traz as publicações e os estudos lançados pela MEI em 2020, além da relação de *lives* e vídeos produzidos com parceiros; e
- 4) **Projetos com parceiros** – mostra os resultados da rede de atendimento voltada à pesquisa e tecnologia, que inclui o Programa Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação para Transformação Digital (Nagi Digital) e atividades empreendidas no âmbito do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Social da Indústria (SESI) e da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

Os resultados apresentados nesta publicação traduzem o engajamento, a dedicação e o comprometimento dos membros da MEI com a agenda de modernização do país. A MEI segue empenhada em reforçar a importância da inovação para tornar a indústria mais eficiente e competitiva e em contribuir para que a cultura da inovação se dissemine por todas as regiões.



1 ENCONTROS ORGANIZADOS PELA MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO



Uma das formas de atuação da MEI é a organização de encontros com representantes do ecossistema de inovação, como meio de promover a articulação entre os atores e a disseminação de informações sobre CT&I. Em 2020, em razão da pandemia de Covid-19, todos os encontros foram realizados remotamente, o que permitiu ampliar o alcance dessas ações da MEI. Esta seção registra o conjunto de reuniões de **Diálogos** e de **Comitê de Líderes**.

1.1 REUNIÕES DA MEI

Foram realizadas três reuniões do Comitê de Líderes Empresariais e quatro Diálogos da MEI em 2020, com a participação de **172 empresas** e **151 instituições parceiras e entidades do governo federal e do Legislativo**. Participaram, em média, **41 CEOs** em cada reunião.

QUADRO 1 – EMPRESAS PARTICIPANTES DO COMITÊ DE LÍDERES EMPRESARIAIS E DIÁLOGOS DA MEI, EM 2020

3M do Brasil

Aché Laboratórios Farmacêuticos

Advantech Brasil

Airbus Linhas Aéreas

Airship do Brasil

Akaer Headquarters – Tech Park	Dois A Engenharia e Tecnologia
Aker Solutions	Dow Química Brasil
Akzo Nobel Deca	DSM
Altave	Duas Rodas
Amazon	EMS
Amazon Web Service – AWS	Ecolab
Ambiente Verde Indústria Ltda	EDP Energias do Brasil
Apple	EFFEM – Construção Civil
Arcelormittal Brasil	Elekeiroz
Aria do Brasil	Eletrobrás
Aurora Alimentos	Eliane Revestimentos
Avibras – Indústria Aeroespacial	Elsevier
Basf S.A – Suvinil	Embaré Indústrias Alimentícias
Bayer	Embraer
Boeing Brasil	Enel Energia e Serviços – Brasil
Boston Scientific Corporation	Engie Brasil – Energia
Braincare Health Technology	Equiplex Indústria Farmacêutica
Brasil Foods	Ericsson Telecomunicações
Braskem	Eurofarma
Brasoftware	Exatron
Capgemini Brasil	Fábrica Carioca de Catalisadores
Caramuru Alimentos	Festo Brasil
CBA – Companhia Brasileira de Alumínio	Fiat Chrysler Automóveis
Cecil	FMC Química do Brasil
Ceitec S.A. Semicondutores	General Eletric – GE
Cemig	General Motors do Brasil
Cenibra	Gerdau – Aços Longos
Ci&T Brasil	Granbio
Cipatex – Revestimento	Grupo Boticário
Cisco do Brasil	Grupo Centroflora
Ciser	Grupo FBR Digital
Clamper	Grupo Maccaferri
CNH Industrial Latin América	Grupo Ultrapar
Cocal Energia Responsável	Helibras
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	Henkel
Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG	Honeywell
Companhia Siderúrgica Nacional – CSN	HP
Concremat	Hyperloop Transportation Technologies
Cristália	IBM América Latina
Dassault Systemes	IBM Brasil
Dell	Indústria de Material Bélico do Brasil – Imbel

Instituto Aço Brasil Ltda	Peugeot – Citroen do Brasil Automóveis
lochpe – Maxion	Philip Morris International
Itausa Investimentos Itaú S.A.	Piscis Indústria e Comércio
Johnson & Johnson	Pluginbot Tecnologia e Inovação Ltda
Keko Acessórios	Positivo Informática
Klabin	Produmar Exportadora de Produtos do Mar
Korin Agropecuária	Qualcomm
Laboratório Biosintesis P&D do Brasil	Randon
Lenovo	Renault do Brasil
Libbs	RHI Magnesita
Lorenzetti S.A.	Rhodia Brasil
Macofren	Rhodia Brasil – Fibras
Mahle Metal Leve	Robert Bosch
Man Latin America	Roche
Marfrig	Romi
Mars Wrigley Confectionery & Mars Food Brasil	Sabó Indústria e Comércio de Autopeças
MCT – Transformadores Ltda	Saint-Gobain – Grupo Brasil, Chile e Argentina
Melhoramentos	Samsung Eletrônica da Amazônia
Mercur	Sanofi Brasil
Metalúrgica Tuzzi	SAP Brasil
Mexichem (Amanco Wavin)	Schneider Electric
Microsoft Informática	Siemens
Mineração Cunha Comércio	Siemens Energy Brasil
MIP Engenharia	Startup Farm
MMO Engenharia	Stefanini
Motorola Mobility/ Lenovo	Stihl Power Tools
MSD – Merck	Suzano S.A.
Nanovetores Tecnologia	Tambaú Alimentos
Natura & CO (Avon)	Termomecanica São Paulo S.A.
Netglobe	Totvs
Nexa Resources	União Química Farmacêutica
Nidec Global Appliance	Vale
Nokia	Valeo
Nortec Química	Visiona – Space Technology
Novartis Biociência	WEG
Novozymes	Whirlpool
Oracle Brasil	Zandei
Orteng Energia	
Orygen Biotecnologia S.A.	
Ourofino Saúde Animal	
Oxitenio	

Fonte: elaboração própria.

QUADRO 2 – ENTIDADES DO GOVERNO FEDERAL E DO LEGISLATIVO E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS PARTICIPANTES DO COMITÊ DE LÍDERES EMPRESARIAIS E DIÁLOGOS DA MEI, EM 2020

ABGI Consultoria Internacional
Academia Brasileira de Ciência – ABC
Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil – ACFB
Adelaar Consultoria em Gestão Empresarial
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex
Agência de Desenvolvimento Paulista
Agência Espacial Brasileira – AEB
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP
Anjos do Brasil
Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde – Abimed
Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos e Odontológicos – Abimo
Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos – Abihpec
Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos – Abimaq
Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – Abinee
Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção – Abit
Associação Brasileira das Empresas de Software – Abes
Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação – Abipti
Associação Brasileira de Alumínio – Abal
Associação Brasileira de Educação em Engenharia – Abenge
Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT
Associação Brasileira de Produtores de Lata de Alumínio para Bebidas – Abralatas
Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa – Interfarma
Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação – P&D Brasil
Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais – Alanac
Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – Anprotec
Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras – Anpei
Associação para Pesquisa e Assistência em Transplante – Apat
Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro – Softex
Association for Compuntig Machinery
Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel – ABTCP

Baita Aceleradora e Consultoria

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG

Banco Interamericano Desenvolvimento – BID

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

Bertelsmann Brazil Investments – BBI

BugHunt Colaborativa

Câmara dos Deputados

CAS International

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE

Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia – Cietec

Centro de Pesquisa e Inovação Sueco-Brasileiro – CISB

Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais – CNPEM

Centro Suíço de Eletrônica e Microtecnologia – CSEM

Centros de Ciência e Tecnologia – Lactec

Companhia das Docas do Estado da Bahia – Codeba

Companhia Siderúrgica do Pecém – CSP

Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – Confap

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I – Consecti

Consulado Geral do Reino dos Países Baixos

Consulado Geral dos Estados Unidos da América

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes

Cornell SC Johnson College of Business

Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial – Núcleo de Gestão da Inovação – DCTA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – Embrapii

Exército Brasileiro – Departamento de Ciência e Tecnologia – DCT

Exército Brasileiro – Sistema Defesa, Indústria e Academia de Inovação – Sisdia

F. Iniciativas Financiamento P&D

Financiadora de Estudos e Projetos – Finep

Finncham Brazil

Força Aérea Brasileira – FAB

Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – Fortec

FSB Comunicação

Fundação CPqD – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp

Fundação Dom Cabral – FDC

Fundação Nacional da Qualidade – FNQ

Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz

Fundação para Inovações Tecnológicas – Fitec

Governo do Estado de São Paulo

Hospital Albert Einstein

ICC Brasil International Chamber of Commerce

Indexare – Consultoria

Indústria Brasileira de Árvores – IBA

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Instituto Brasília Ambiental – Ibram

Instituto de Ciência e Tecnologia – Sidia

Instituto de Ciência e Tecnologia de Maricá – ICTIM

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea

Instituto de Pesquisas Eldorado

Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – Ipen

Instituto MicroPower de Transformação Digital

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – Inpi

Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro

Instituto Nacional de Tecnologia – INT

Instituto Nacional de Telecomunicações – Inatel

Instituto Nacional do Semiárido – Insa

Instituto para o Desenvolvimento Industrial – Iedi

Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA

Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC

Licks Attorneys Brazil

Maion Strategy

Mango Ventures Brasil/Abstartups

Marinha do Brasil

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI

Ministério da Defesa – MD

Ministério da Economia – ME

Ministério da Educação – MEC

Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos – MMFDH

Ministério das Relações Exteriores – MRE

Movimento Brasil Competitivo – MBC

Parque Tecnológico de Santo André

Planar Materiais Avançados 2D – Consultoria

Portulans Institute

Prefeitura Municipal de Bauru/SP

Presidência da República – PR

Presidência da República – Casa Civil

QualityStorm Consultoria

Quantum 4

Scale Ireland

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Sebrae/AL

Sebrae/RS

Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo

Seguros Unimed

Senado Federal

SENAI/BA – Cimatec

SESC/DF

Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Rondônia – Sindirepa

Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas do Estado do Ceará – SindiAlimentos

Sindicato das Indústrias de Celulose e Papel de Santa Catarina – Sinpesc

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas, Colchões e de Materiais Plásticos e Produtos Isolantes do Estado do Ceará – Sindquímica

Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores – Sindipeças

Smits Arquitetura e Engenharia

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC

SOSA Holdings

Telecomunicações Brasileiras – Telebrás

Centro Federal de Educação Tecnológica – Cefet/RJ

Centro Universitário – Facens

Centro Universitário – FEI

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS

Instituto Federal do Espírito Santo – IFES

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-Minas

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS

Universidade de Brasília – UnB

Universidade de São Paulo – USP

Universidade de São Paulo – Escola Politécnica

Universidade do Estado do Amazonas – UEA

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos

Universidade Estadual de Campinas – Unicamp

Universidade Federal de Goiás – UFG

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

Universidade Federal de São Paulo – Unifesp

Universidade Federal do ABC – UFABC

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Universidade Federal Fluminense – UFF

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Universidade Virtual do Estado de São Paulo – Univesp

Università Bocconi

Fonte: elaboração própria.

1.2 PRINCIPAIS TEMAS TRABALHADOS NAS REUNIÕES DA MEI EM 2020

1.2.1 COMITÊ DE LÍDERES E OUTRAS REUNIÕES



1ª REUNIÃO

Data: 29 de maio de 2020

Evento: Reunião virtual da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) com a Frente Parlamentar Mista de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação no Brasil

PAUTA:

- **Abertura**

- *Robson Braga de Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), e Izalci Lucas, senador, presidente da Frente Parlamentar Mista de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação no Brasil*

- **Apresentação sobre a importância das políticas de inovação para o desenvolvimento dos países, principalmente em época de pandemia**

- *Soumitra Dutta, professor da Cornell SC Johnson College of Business, presidente do Portulans Institute e do Conselho de Administração da Global Business School Network*

- **Apresentação sobre a importância da política de inovação para a indústria do Brasil**

- *Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar e membro do Conselho Consultivo do Índice Global de Inovação (IGI)*

- **A Educação e a CT&I como vetores do desenvolvimento do Brasil**

- *Luiz Eugênio Mello, diretor científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)*

- **Pronunciamento** do 1º vice-presidente do Senado Federal, senador Antônio Anastasia, e do ministro do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações e Comunicações (MCTIC), Marcos Pontes



2ª REUNIÃO

Data: 1º de julho de 2020

Evento: Reunião virtual da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) de Lançamento da parceira CNI+SOSA

PAUTA:

- **Abertura**

- *Robson Braga de Andrade, presidente da CNI*

- **Parceria CNI+SOSA e Modelo de Negócio para Inovação, Gianna Sagazio, diretora de Inovação da CNI**

- **A importância da inovação no setor industrial e as tendências emergentes**

- *Emmanuel Lagarrigue, diretor de Inovação e membro do Comitê Executivo da Schneider Electric*

- **Inovação aberta com propósito**

- *Pedro Passos, cofundador da Natura e copresidente do Conselho de Administração da Natura*

- **Ecossistemas de inovação em Israel e nos Estados Unidos – oportunidades de parceria para empresas brasileiras**

- *Uzi Scheffer, CEO e membro do Conselho do SOSA*

- **Inovação corporativa e a indústria do futuro**

- *Norbert Gaus, chefe de pesquisa em digitalização e automação da Siemens Corporate Technology*



3ª REUNIÃO

Data: 7 de agosto de 2020

Evento: Reunião virtual da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI)

PAUTA:

- **Abertura**

- *Robson Braga de Andrade, presidente da CNI*

- **Proposta da MEI de Estratégia de Inovação**

- *Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar e membro do Conselho Consultivo do Índice Global de Inovação (IGI)*

- **A importância de uma estratégia de inovação para o Brasil superar os impactos sociais e econômicos da Covid-19**

- *Horácio Lafer Piva, presidente do Conselho de Administração da Klabin*

- **Ações Estratégicas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)**

- *Evaldo Ferreira Vilela, presidente do CNPq*

- **Contribuição da ciência para a estratégia de inovação do País**

- *Luiz Davidovich, presidente da Academia Brasileira de Ciências*

- **Pronunciamentos** do senador Izalci Lucas, presidente da Frente Parlamentar Mista de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação no Brasil, e de Júlio Francisco Semeghini Neto, Secretário-Executivo do MCTI



4ª REUNIÃO

Data: 13 de outubro de 2020

Evento: Reunião virtual da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (Fiero), Projeto Amazônia+21

PAUTA:

- **Abertura**

- *Gianna Sagazio, diretora de Inovação da CNI*

- **Apresentação sobre o projeto Amazônia+21 e oportunidades para empresas da MEI**

- *Marcelo Thomé S. de Almeida, presidente da Fiero e presidente da Agência de Desenvolvimento de Porto Velho*

1.2.2 DIÁLOGOS DA MEI



28º DIÁLOGOS DA MEI

Data: 16 de abril de 2020

Tema: Resultados da Pesquisa de Inovação (Pintec)

PAUTA:

- **Abertura**

- *Robson Braga de Andrade, presidente da CNI*

- **A importância dos indicadores de inovação para tomada de decisão empresarial**

- *Laércio Cosentino, fundador e presidente do Conselho de Administração da TOTVS e coordenador do GT MEI Indicadores de Inovação*

- **Apresentação dos resultados da Pintec 2015-2017**

- *Susana Guerra, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e Flávio Peixoto, gerente da Pintec/IBGE*

- **Moderadora**

- *Gianna Sagazio, diretora de Inovação da CNI*

- **Pronunciamentos** do secretário executivo do MCTIC, Júlio Francisco Semeghini Neto, a respeito dos indicadores da Pintec e oportunidades para políticas de CT&I e do senador Izalci Lucas, presidente da Frente Parlamentar Mista de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação no Brasil



29º DIÁLOGOS DA MEI

Data: 28 de setembro de 2020

Tema: Novas diretrizes para a Estratégia Nacional de Inovação, contribuições da MEI à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, investimento público em CT&I: orçamento 2021, sustentação de instituições de fomento e PLP 135/2020

PAUTA:

- **Abertura**
 - *Gianna Sagazio, diretora de inovação CNI*
- **Estratégia Nacional de Inovação: novas diretrizes**
 - *Paulo César Alvim, secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI*
- **Contribuições da MEI à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação**
 - *Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar*
- **Investimento público em CT&I: orçamento 2021, sustentação de instituições de fomento e PLP 135/20**
 - *Pedro Passos, cofundador e copresidente do Conselho de Administração da Natura*
- **Pronunciamentos** do secretário executivo do MCTI, Júlio Francisco Semeghini Neto, e do senador Izalci Lucas, presidente da Frente Parlamentar Mista de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação no Brasil



30º DIÁLOGOS DA MEI

Data: 26 de outubro de 2020

Tema: Compras Públicas – edição especial em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

PAUTA:

• Abertura

- *Gianna Sagazio, diretora de Inovação da CNI, e Morgan Doyle, representante do BID no Brasil*

• Prioridades da MEI para melhor uso do poder de compra do Estado

- *Pedro Wongtschowski, presidente do Conselho de Administração da Ultrapar*

• Compras públicas: avanços e desafios do marco legal de CT&I

- *Bruno Portela, secretário especial adjunto de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia*

• Compras públicas para inovação

- *Cenário brasileiro, André Rauen, diretor de Estudos de Inovação do Ipea*
- *Evolução e experiências internacionais, Gustavo Crespi, especialista principal da divisão de competitividade, tecnologia e inovação do BID*

• O uso do poder de compra no Brasil: casos bem-sucedidos

- *Experiência na saúde, Carlos Graboys Gadelha, coordenador de prospecção da presidência da Fundação Oswaldo Cruz*
- *Experiência na defesa, Rodrigo Pérsico, vice-presidente de Defesa e Segurança da Embraer*



31º DIÁLOGOS DA MEI

Data: 10 de dezembro de 2020

Tema: Ações da MEI 2020 e perspectivas 2021

PAUTA:

- **Abertura**

- *Robson Braga de Andrade, presidente da CNI*

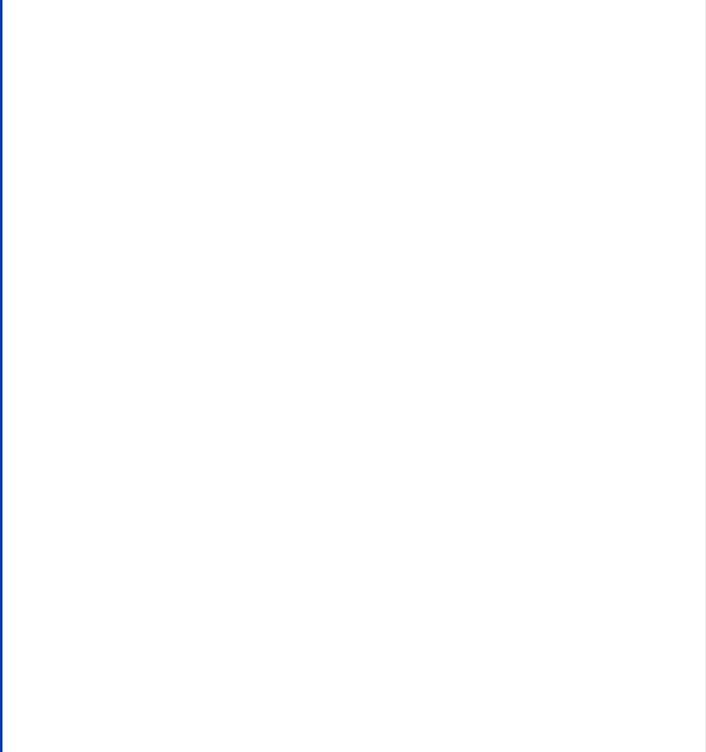
- **Balanço MEI 2020, contribuições à política de inovação e agenda MEI 2021**

- *Pedro Wongtschowski, presidente dos Conselhos de Administração da Ultrapar e da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Emprapii)*

- **Apresentação de estudos da MEI**

- *Parceria CNI+SOSA – Inovação Aberta*
Industry 4.0, Covid 19 mode: a look into today's trends, technologies, startups and heavy industry activities defining industry 4.0 applied to covid 19, Gianna Sagazio, diretora de inovação da CNI, e Uzi Scheffer, CEO do SOSA
- *Parceria MEI-CNI – Portulans Institute*
Supporting Brazil's Future Readiness: An Innovation, Technology and Talent Readiness Roadmap, Soumitra Dutta, cofundador, copresidente do conselho e presidente do Portulans Institute

- **Pronunciamento** do senador Izalci Lucas, presidente da Frente Parlamentar Mista de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação, para ressaltar a importância de o País investir na formação profissional e na popularização da ciência



2 AÇÕES PARA EXECUÇÃO DA AGENDA DA MEI



A MEI orienta suas ações por meio das prioridades de suas agendas, atuando com foco nos temas de maior urgência e importância estratégica para estimular a inovação no Brasil. Para isso, são produzidos estudos e outros insumos técnicos, além de eventos, a fim de disseminar informações e defender a posição do setor empresarial no que se refere à agenda de CT&I no País. Isso implica atuar junto aos Poderes Executivo e Legislativo, assim como promover a articulação entre empresas inovadoras, governo e instituições de CT&I por meio de seus Grupos de Trabalho temáticos para o avanço das pautas estratégicas de sua agenda. Na atuação direta com sua base, com empresas inovadoras e que buscam inovar, a MEI oferece serviços para facilitar o processo de inovação empresarial em conjunto com seus parceiros nacionais e internacionais.

2.1 POLÍTICA E GOVERNANÇA DE CT&I

POLÍTICA NACIONAL DE INOVAÇÃO

Em 2020, o MCTI realizou consulta pública da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI). A MEI e a CNI, em conjunto com a Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), participaram das oficinas de construção das diretrizes da ENCTI e encaminharam suas contribuições sobre as prioridades a serem perseguidas. Essas contribuições foram embasadas na visão de empresas, instituições e associações que compõem as entidades.

Em 28 de outubro de 2020, foi lançado o Decreto nº 10.534, que institui a Política Nacional de Inovação (PNI) e cria a Câmara de

Inovação, sua instância de governança. Em resposta ao decreto, que, entre outros aspectos, não contemplou a adequada participação do setor empresarial nos processos decisórios, a CNI e a Anpei trabalharam conjuntamente na elaboração de um documento único de posicionamento do setor empresarial¹. Além das instituições autoras, contribuíram com o documento especialistas nas áreas de políticas públicas e CT&I e entidades representativas da academia.

Com o objetivo de envolver as empresas e instituições parceiras no debate sobre o futuro da CT&I no Brasil, a MEI abordou o tema em mais de uma reunião. Esses eventos contaram com a presença do ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação e seus secretários responsáveis pelo processo de construção da ENCTI e da PNI, além de empresários e especialistas em políticas de CT&I, para debater e contribuir com as ações do governo federal.

ÍNDICE GLOBAL DE INOVAÇÃO (IGI) 2020

O lançamento do Índice Global de Inovação (IGI) 2020 no Brasil foi realizado em 4 de setembro, em *live* nas redes sociais da CNI. O evento ocorreu dois dias após o lançamento mundial – também virtual, contando com mais de quatro mil acessos e centenas de engajamentos, mesmo com transmissão em inglês.



LIVE
LANÇAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE INOVAÇÃO 2020 - BRASIL
 O desempenho do Brasil no ranking e o ambiente de inovação brasileiro

04/09, às 11h
 (horário de Brasília)

O bate-papo será transmitido em inglês
 Acompanhe ao vivo [#onibrazil](#) [@onibrazil](#)

Moderador
Pedro Wrojtschowski
 Presidente do Conselho de Administração da Utopaper e membro do Conselho Consultivo do Global Innovation Index (GI)

Palestrantes
Bruno Larwin
 Diretor Executivo do Índice Global de INSEAD

Soamitra Dutta
 Professor de administração e ex-vice-presidente da SC Johnson College of Business, Cornell University

Johnson & Johnson | INSEAD | GLOBAL INNOVATION INDEX 2020 | CNI



Para mais informações, acesse:

www.youtube.com/watch?v=HIBGxE1-7IU. Acesso em: 7 fev. 2021.

¹ Confira documento na íntegra disponível em: https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/02/55/0255ea58-d3e2-4f77-b54e-f2da943c2eb9/contribuicoes_a_agenda_nacional_de_cti_final.pdf. Acesso em: 7 fev. 2021.

Participaram do evento o líder da MEI e o presidente do Conselho de Administração do Grupo Ultra, Pedro Wongtschowski, também membro do Conselho Consultivo do IGI, o presidente da CNI, Robson Andrade, Soumitra Dutta, fundador, professor e ex-reitor da Cornell SC Johnson College of Business e coeditor do relatório, e o diretor-executivo de Índices Globais da Insead e coeditor da publicação, Bruno Lanvin.

O relatório teve como tema financiamento à inovação, avaliando 131 economias, ficando o Brasil na 62ª colocação. Apesar de ganhar posições em relação a 2019, sua colocação é incompatível com o fato de o país ser a 9ª maior economia do mundo. Ressalta-se a queda de 15 posições no *ranking* nos últimos 10 anos. Além disso, o avanço na classificação se deu em razão da queda de outros países, pois a pontuação do Brasil caiu quando comparado com ele mesmo em relação à edição anterior. O País ocupa a 4ª posição entre as 37 nações da América Latina e do Caribe, ficando atrás de Chile (54º), México (55º) e Costa Rica (56º).

A publicação conta com um prefácio (Desafios e oportunidades para o financiamento da inovação no Brasil) e um capítulo (O financiamento da Inovação no Brasil) assinados por Robson Andrade. A publicação, em inglês, e sua versão reduzida, em português, estão disponíveis nos sites da CNI² e do IGI.

Desde 2011, a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (Ompi) estabeleceu parceria com a Insead e, posteriormente, com a Cornell University para produzir o Índice Global de Inovação. O IGI ganhou reconhecimento internacional como referência em inovação e uma ferramenta de ação para países que o incorporam em suas agendas de trabalho. A CNI é parceira de conhecimento do estudo desde 2017, por considerar a inovação fator determinante de aumento de competitividade das nações, permitindo, assim, o crescimento econômico, conduzindo mudanças na sociedade e na construção dos pilares do futuro.

GRUPO DE TRABALHO INDICADORES DE INOVAÇÃO

Criado em outubro de 2019 sob liderança de Laércio Cosentino, fundador e presidente do Conselho de Administração da TOTVS, o Grupo de Trabalho (GT) Indicadores de Inovação tem a participação de quase 100 profissionais de empresas, inclusive CEOs, da academia e de parceiros, como ministérios, IBGE e associações.

As reuniões virtuais de 2020 foram dedicadas a debater: análises comparativas dos indicadores de inovação de empresas da MEI em relação ao total do Brasil, da Europa, dos EUA e da China; mensuração de tecnologias e comportamentos digitais; e implicações para as pesquisas de inovação. Também foi discutido o aperfeiçoamento dos levantamentos

² Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/10/global-innovation-index/#indice-global-de-inovacao-2020%20>. Acesso em: 7 fev. 2021.

estatísticos sobre inovação (reformulação da Pintec, indicadores conjunturais de inovação empresarial e novas tecnologias digitais).

Foi realizada, ainda, a Prospecção MEI de PD&I Empresarial como protótipo da pesquisa que se tornará periódica a partir de 2021, intercalada e complementar à Pintec – há previsão de realização de edições semestrais, a partir do segundo semestre do ano que vem -, como uma das formas de sensibilização para a melhoria do ambiente de inovação no Brasil. A pesquisa, que contou com uma amostra de 53 empresas respondentes, demonstrou que as empresas da MEI são mais inovadoras que a média das empresas brasileiras, indicando maior número de pessoas ocupadas em P&D, mais investimento em P&D em relação à receita líquida de vendas e maior cooperação com universidades e centros de pesquisa³.

RESULTADOS EM 2020:

- Quatro reuniões técnicas realizadas.
- Estudos:
 - Análise comparativa de indicadores de inovação de empresas da MEI, Brasil, Europa, EUA e China, a partir da Pintec 2017 e pesquisas internacionais.
 - Protótipo de prospecção MEI de PD&I Empresarial – iniciativa que irá monitorar anualmente indicadores de inovação no setor produtivo brasileiro, complementar à Pintec.

PARCERIA CNI – PORTULANS INSTITUTE

A CNI assinou parceria com o Portulans Institute (PI) para elaboração do estudo “Preparando o Brasil para um futuro mais competitivo: um roteiro para a prontidão em inovação, tecnologia e talentos”. O PI é um *think-tank* sem fins lucrativos, com sede nos Estados Unidos, dedicado à produção de documentos para colaborar com diagnósticos e soluções para a competitividade e inovação dos países.

O estudo, elaborado a partir de metodologia própria e inédita, demonstra que o Brasil está na 44ª colocação no Índice de Prontidão para o Futuro (FRI), ranking que avaliou 47 economias, permitindo maior comparabilidade dos indicadores do Brasil com os demais países analisados.

As posições ocupadas em Inovação, Tecnologia e Talento (o triângulo ITT), três componentes principais da competitividade, são 37ª, 44ª e 41ª, respectivamente. Na quarta dimensão do FRI (instituições e infraestrutura), o País fica em 46º lugar.

³ Mais informações sobre o GT e acesso às apresentações das reuniões estão disponíveis em: <http://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mei/programas-mei/gt-indicadores/>. Acesso em: 7 fev. 2021.

O estudo sugere 15 recomendações em áreas de maior impacto potencial para a formulação de políticas considerando simulações, a partir da Avaliação de Prontidão para o Futuro (Frea), que avalia cenários e resultados de pesquisas de organizações internacionais e do setor privado, cenários de impacto e casos comparativos. Ao aplicar as alterações recomendadas em conjunto, haveria um avanço de três posições na classificação do FRI, movendo o Brasil para a 41ª posição.

Os principais achados do relatório foram apresentados no 31º Diálogos da MEI, em 10 de dezembro, por Soumitra Dutta, cofundador, copresidente do conselho e presidente do Portulans Institute, e professor de Administração e ex-reitor fundador da SC Johnson College of Business, Cornell University⁴.

2.2 MARCO LEGAL DE INOVAÇÃO

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (FNDCT)

Em 2020, uma das prioridades da MEI e da CNI foi a articulação para o descontingenciamento dos recursos do FNDCT, por entenderem que o fomento público à pesquisa, desenvolvimento e inovação nas empresas e instituições de ciência e tecnologia (ICTs) é imprescindível ao desenvolvimento econômico e social do País. Com o apoio técnico da MEI-CNI, o senador Izalci Lucas (PSDB) apresentou o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 135, de 2020, que propôs, entre outros pontos, a proibição do contingenciamento dos recursos do FNDCT e a mudança de sua natureza para contábil-financeira. Aprovado com ampla maioria no Senado (71 votos contra 1) e na Câmara (385 votos contra 18), o PLP 135 foi sancionado pelo presidente da República, porém, com vetos. Os vetos ao PLP eliminaram a garantia de que os recursos do fundo sejam aplicados em sua finalidade original, o fomento à CT&I. Para articular a derrubada dos vetos, foram produzidas notas técnicas em resposta às justificativas do Executivo e iniciada uma campanha pela adesão popular de empresas e entidades à causa pela MEI-CNI.

A defesa do FNDCT também foi realizada ao longo do ano por meio das reuniões do Comitê de Líderes da MEI e dos Diálogos da MEI, nas quais os próprios CEOs da mobilização e os especialistas convidados apresentaram e debateram os dados e as alternativas para a retomada da plena atividade do Fundo. Além disso, a MEI e a CNI atuaram com empenho no Comitê Gestor do FNDCT, em articulação com as demais entidades do ecossistema de inovação do País, defendendo a liberação do fundo. Como resultado dessa articulação, a

⁴ A versão para discussão pode ser acessada em: <http://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/12/supporting-brazils-future-readiness-innovation-technology-and-talent-readiness-roadmap/>. Acesso em: 7 fev. 2021. A versão final, atualizada com as contribuições dos debates, será disponibilizada no primeiro semestre de 2021.

MEI-CNI participou da elaboração de dois manifestos em defesa do descontingenciamento do FNDCT com veiculação pública, sendo um deles publicado no jornal *Folha de S. Paulo*, em 3 de agosto de 2020.

LEI DO BEM

A Lei do Bem é um dos únicos instrumentos de apoio à inovação no Brasil, mas, para ser mais efetiva, carece de aprimoramentos. Em 2020, dois projetos de lei sobre a Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005) foram apresentados pelo senador Izalci Lucas (PSDB), no Senado Federal: PL 2707 e 2838. A MEI-CNI, em articulação com a Anpei e a ABGI, escreveu uma nova proposta do artigo 19 para o PL 2838, enviada ao senador, a fim de aprimorar, ainda mais, o benefício da exclusão do lucro líquido dos valores investidos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) no sentido de, por exemplo, permitir o uso do incentivo em anos subsequentes.

2.3 RECURSOS HUMANOS PARA INOVAÇÃO

GRUPO DE TRABALHO DE ENGENHARIA/STEAM

Inovação se faz com pessoas, com recursos humanos qualificados. Aumentar a capacidade de inovação das empresas passa por melhorar a escolarização formal nos níveis básico, técnico e superior no País, aperfeiçoando as estruturas curriculares, as metodologias de ensino e a formação docente. Desse ponto de vista, a melhoria da qualidade do ensino e o foco no desenvolvimento de habilidades e competências convergentes com as demandas do século XXI são parte da agenda de competitividade.

A MEI tem dedicado especial atenção à modernização dos cursos de Engenharia e às abordagens de educação STEAM (acrônimo em inglês para ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática) por meio do Grupo de Trabalho de Engenharia/STEAM, criado em 2016. O grupo conta com representantes de empresas da MEI, instituições públicas e privadas de ensino superior, instituições representativas da área de engenharia e autoridades do governo. Coordenado pela Embraer, o GT esteve até junho sob a liderança de Mauro Kern e, desde então, está sob a coordenação de Luís Carlos Affonso, atual vice-presidente de Engenharia e Estratégia da empresa. Seu objetivo é debater e propor medidas, visando ao aumento da qualidade da educação no País, com ênfase na formação em Engenharia e abordagens STEAM.

Em 2020, o grupo dedicou grande atenção à implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Graduação em Engenharia, homologadas no ano

anterior. Além disso, estimulou o debate em torno da agenda de STEAM, que ganha, cada vez, mais espaço no cenário internacional.

RESULTADOS EM 2020:

- Seis reuniões técnicas realizadas sobre desafios da educação no cenário pós-Covid, iniciativas voltadas à educação STEAM e ao desenvolvimento de habilidades do futuro, bem como para disseminação de boas práticas de modernização dos cursos de Engenharia. Alguns desses encontros contaram com a participação de especialistas internacionais e de instituições de ensino selecionadas para o programa Capes-Fulbright para a modernização da educação superior na graduação – Engenharia. O conteúdo das reuniões passou a ser disponibilizado na página do GT⁵:
- Estudos:
 - Lançamento do *Documento de Apoio à Implantação das DCNs do Curso de Graduação em Engenharia*. A publicação digital sistematizou o trabalho de mais de 40 professores de diversas instituições de ensino do País, reunidos na Comissão Nacional de Implantação das DCNs (CN-DCNs), presidida pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Como o próprio nome sugere, trata-se de um documento de suporte, com orientações para estimular a mobilização e a reflexão nas Instituições de Educação Superior (IESs) em torno das novas DCNs. Além disso, é uma ferramenta de diálogo com todos os interessados na renovação dos cursos de Engenharia no País, em especial as empresas.
- Realização do **Ciclo de Encontros On-line – Implantação das DCNs de Engenharia**. Foram realizados cinco encontros ao longo do ano. Cada um contou com a participação de palestrantes de empresas da MEI comentando as tendências no seu setor, demandas para os cursos de Engenharia e oportunidades de parceria com as IES, e instituições de ensino abordando suas ações voltadas a atender às novas diretrizes curriculares. Os encontros foram transmitidos pelo canal da CNI no YouTube e, até dezembro de 2020, contabilizavam mais de quatro mil visualizações.

⁵ Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mei/programas-me/gt-para-o-fortalecimento-da-engenharia/> e <http://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/6/documento-de-apoio-implantacao-das-dcns-do-curso-de-graduacao-em-engenharia/>. Acesso em: 7 fev. 2021.



Para mais informações, acesse:

www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/6/documento-de-apoio-implantacao-das-dcns-do-curso-de-graduacao-em-engenharia/. Acesso em: 10 fev. 2021.

2.4 INSERÇÃO GLOBAL E STARTUPS

PARCERIA CNI-SOSA DE INOVAÇÃO ABERTA

O lançamento da parceria entre CNI e SOSA, em 1º de julho de 2020, foi transmitida pelos canais da CNI no Facebook, Twitter, LinkedIn e YouTube, atingindo um público de 3.654 pessoas no evento ao vivo.

O objetivo do trabalho é alavancar a capacidade de inovação das indústrias e *startups* instaladas no Brasil e colocá-las no mercado global, para torná-las mais competitivas por meio da inserção em ecossistemas de inovação de referência. O SOSA reúne mais de 15 mil *startups* prontas para gerar soluções para empresas e investidores, estando presente em grandes *hubs* de inovação, como Nova Iorque, Tel Aviv e Londres. Além disso, possui 250 parceiros e cerca de 3.000 oportunidades tecnológicas identificadas por ano.

Às grandes empresas, o programa oferece oportunidade de conexão com *hubs* em Tel Aviv e Nova Iorque e acesso a tecnologias disruptivas que estão sendo desenvolvidas fora do Brasil; busca de soluções por meio de desafios corporativos, suporte na adoção de inovações em

modelos de negócio, imersões em ecossistemas de inovação, rodadas de negócio, atividades personalizadas de inovação aberta, *workshops* sobre liderança em inovação, relatórios de tendências tecnológicas e de investimentos, além da curadoria de eventos setoriais.

Já para *startups*, a parceria viabiliza programas de residência para *startups* brasileiras em Tel Aviv e Nova Iorque, promovendo conexões com empresas globais, investidores e centros avançados de tecnologia e inovação. Além do acesso ao espaço físico e mentoria de profissionais especializados, as *startups* podem participar de *workshops* de expansão e de eventos de *networking* para oferta de suas soluções a potenciais investidores.



A fim de apresentar o projeto para as empresas que participam da MEI, a Diretoria de Inovação organizou duas *Info Sessions* para grupos menores, com a participação de representantes da CNI e do SOSA, em 5 e 13 de agosto, reuniões virtuais com grupo de empresários que participam da MEI para apresentação de detalhes da parceria CNI+SOSA e dos ecossistemas de inovação de Nova Iorque e Tel Aviv.

Também foram realizadas 31 reuniões virtuais individuais com empresas que participam da MEI para apresentação de possível proposta de trabalho dentro da parceria CNI+SOSA ao longo do segundo semestre de 2020.

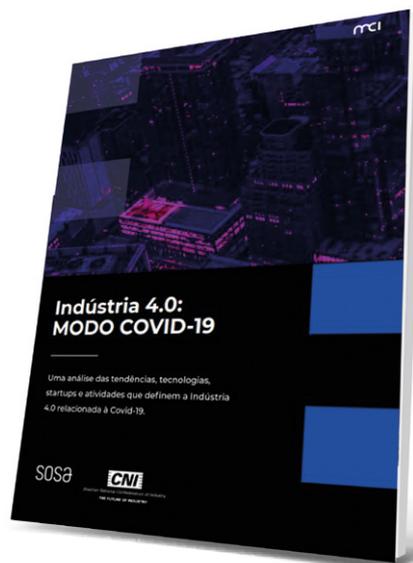
Dois Desafios Corporativos, para identificação de soluções em projetos de inovação, apontados pela empresa Natura e Klabin, estão em execução em ambiente virtual, com duração de quatro meses.

Natura quer ideias prontas

A Natura será a primeira empresa a participar de um desafio de inovação aberta, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Sosa. Com sede em Israel e filiais em Nova York e Londres, a plataforma reúne mais de 15 mil start-ups. A meta é prospectar tecnologias que podem, depois, ser incorporadas pela Natura. De início, será feito diagnóstico para definir o foco da busca, diz a CNI.

Fonte: Jornal O Globo, Coluna Pense Grande, de 24/11/2020.

Em dezembro de 2020, foi publicado o relatório *Indústria 4.0: modo Covid-19. Uma análise das tendências, tecnologias, startups e atividades que definem a Indústria 4.0 relacionada à Covid-19*, como resultado da parceria CNI+SOSA. O objetivo do relatório é auxiliar as empresas a conhecer melhor as novas tecnologias da Indústria 4.0 e a se engajar com *startups*, além de servir como ponto de partida para que as indústrias se beneficiem de profundas modificações na forma de produzir, prosperando mesmo em tempos difíceis.



Para mais informações, acesse:

www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/12/industria-40-modo-covid-19-uma-analise-das-tendencias-tecnologias-startups-e-atividades-que-definem-industria-40-relacionada-covid-19/. Acesso em: 10 fev. 2021.

2.5 FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO

MEI TOOLS

O MEI Tools reúne, organiza e divulga as principais ferramentas de fomento à inovação disponíveis no Brasil.

No início do ano, foi realizado o trabalho de revisão e atualização do conteúdo da publicação para dinamizar sua leitura. Ao longo de 2020, foram realizadas três atualizações da publicação e duas reuniões com as instituições parceiras e, em dezembro, foi disponibilizada uma ferramenta de busca on-line, desenvolvida pela equipe da CNI, com vistas a facilitar o acesso aos cerca de 120 instrumentos de inovação cadastrados na publicação, dinamizando e ampliando seu uso.

Com a chegada da pandemia, foi criado o *Boletim Extraordinário Covid-19*, a fim de divulgar os esforços dos parceiros da MEI para a mitigação dos efeitos da pandemia. Foram 13 edições semanais com informações sobre iniciativas de combate à pandemia por meio da inovação, *webinars* e *lives* sobre o tema e casos de sucesso de projetos de inovação nascidos no combate ao novo coronavírus. Com o fim da edição extraordinária, em junho, o boletim passou a ser mensal, compartilhando informações sobre instrumentos de apoio à inovação, em qualquer tema, para as empresas em todo o País.

Para divulgar as aplicações dos instrumentos, foi realizado o *webinar* MEI Tools: projetos consorciados apoiados por Embrapii e SENAI, em agosto, com a participação das empresas Braskem e Embraer.



Para mais informações, acesse:

www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mei/programas-me/mei-tools/ Acesso em: 7 fev. 2021.

MEI TOOLS EM NÚMEROS

- **120 instrumentos:**
 - Financiamento direto (73).
 - Financiamento indireto (3).
 - Apoio técnico, tecnológico e consultivo (32).
 - Apoio à inserção global via inovação (11).
 - Premiações (1).
 - Instituições presentes na publicação (50).
- **Edições atualizadas periodicamente (em média, a cada três meses).**
- **Reuniões periódicas com parceiros (Grupo de Trabalho MEI Tools).**

2.6 PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS INOVADORAS E STARTUPS

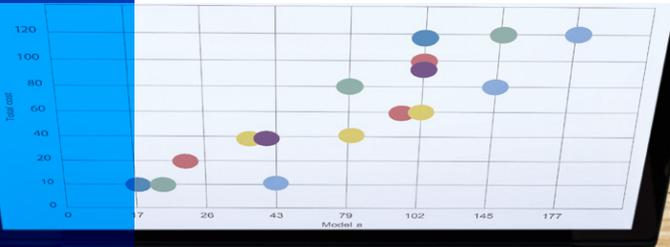
STARTUPS

O PLP 146, de 2019, conhecido como novo Marco Legal das *Startups*, teve, na Câmara dos Deputados, a relatoria do deputado Vinicius Poit (NOVO). Em outubro de 2020, o Executivo apresentou novo PL sobre o tema (PLP 249/2020), que foi apensado ao PLP 146/2019.

A MEI-CNI articulou a construção conjunta de um novo texto de lei mais robusto e efetivo, junto com diversos atores do ecossistema de inovação, como Abstartups, Dínamo, Anjos do Brasil, Anpei e Fortec.

Ao final de 2020, o texto do PLP 146/2019 foi reapresentado incorporando todo o texto do PL 249, além de outras melhorias. Porém, o texto final aprovado na Câmara dos Deputados retirou incentivos primordiais presentes no texto original, como, por exemplo, a dedução no imposto de renda para os investimentos em *startups* e a criação da figura da Sociedade Anônima Simplificada.

A Mobilização Empresarial pela Inovação continuará atuando pela melhoria do Marco em 2021.



Latest News

POPULAR NOW | TOP STORY | TOPICALS

>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat.

Mortgage and Savings

Mortgage	Saving	Credit Cards
Average rates across the country		
Overnight Avg Rate	Rate	
40	3.07%	
15	2.00%	
3/1	3.12%	
10	4.14%	
30	5.05%	

Rates in Your Area



3 PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO

Com a proposta de ampliar o espaço de debates ao empresário e aos demais atores do ecossistema de inovação, a MEI produziu, em 2020, diversos conteúdos em diferentes formatos para estimular a discussão sobre a inovação no Brasil: um ciclo de *lives*, contando com a participação de lideranças na área de inovação no Brasil e no exterior; uma série de vídeos com parceiros, relatando como as empresas enfrentaram a crise causada pela pandemia da Covid-19; uma nova newsletter digital, trazendo conteúdo exclusivo, dados relevantes, seção de *podcast* e divulgação de material de referência.



3.1 LIVES

As dez *lives* listadas a seguir alcançaram mais de 30 mil visualizações, sinalizando a qualidade da informação levada ao público.

O REPOSICIONAMENTO DA INDÚSTRIA EM TEMPOS DE CRISE PELA VIA DA INOVAÇÃO

Data: 10 de junho de 2020

A primeira *live* contou com a participação de Ana Paula de Jesus Assis, presidente da IBM América Latina, André Clark Juliano, CEO Siemens Energy Brasil, e Laércio Albuquerque, presidente da Cisco Brasil, com moderação de Gianna Sagazio, diretora de Inovação da CNI.

LIVE
O reposicionamento da indústria em tempos de crise pela via da inovação

MEI
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
E INFRAESTRUTURA

VAMOS JUNTOS SUPERAR ESSA CRISE.
A INDÚSTRIA NO COMBATE À COVID-19.

Bate-papo ao vivo
10/06, às 17h

Participantes

Laércio Albuquerque
Presidente da Cisco Brasil

André Clark
CEO Siemens Energy Brasil

Ana Paula Assis
Presidente da IBM América Latina

Mediação

Gianna Sagazio
Diretora de Inovação da CNI

No LinkedIn e YouTube da CNI.
[in/company/cni-brasil](https://www.linkedin.com/company/cni-brasil) [/cniweb](https://www.youtube.com/channel/UC...)

CNI



Para mais informações, acesse:

www.linkedin.com/video/live/urn:li:ugcPost:6676573961389776896/. Acesso em: 10 fev. 2021.

RESPOSTAS IMEDIATAS À PANDEMIA: CASOS DE COOPERAÇÃO ENTRE ICTS E EMPRESAS

Data: 25 de junho de 2020

Do bate-papo sobre a importância de parcerias entre Institutos de Ciência e Tecnologia e empresas para o combate à Covid-19, participaram Jorge Guimarães, diretor-presidente da Embrapii, Rafael Lucchesi, diretor-geral do SENAI, Gilfranque Leite, diretor global de Inovação e Tecnologia da Braskem, com moderação do presidente do Conselho de Administração da Ultrapar, Pedro Wongtschowski.



LIVE 

Respostas imediatas à pandemia:

Casos de cooperação entre ICTs e empresas

Bate-papo ao vivo **25/06, às 17h**

VAMOS JUNTOS SUPERAR ESSA CRISE.
A INDÚSTRIA NO COMBATE À COVID-19.

Participantes



Jorge Guimarães
Diretor-presidente da Embrapii



Rafael Lucchesi
Diretor-geral do SENAI



Gilfranque Leite
Diretor Global de Inovação e Tecnologia da Braskem



Pedro Wongtschowski
Grupo Ultrapar

Mediação

No LinkedIn e YouTube da CNI.

 /company/cni-brasil  /cniweb 



Para mais informações, acesse:

www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6682010122954276864/. Acesso em: 10 fev. 2021

POR QUE O INVESTIMENTO EM INOVAÇÃO É IMPRESCINDÍVEL NO PÓS-CRISE?

Data: 8 de julho de 2020

A *live* contou com pontos de vista de líderes em ciência e tecnologia no mundo sobre a importância de investimento no pós-crise, em conversa moderada pelo diretor-científico da Fapesp, Luiz Eugênio Mello, com participações de Jussi Manninem, vice-presidente da VVT (Finlândia), Frederick Bordry, diretor de Aceleração e Tecnologia do CERN (Suíça), e Antônio José Roque, diretor-geral do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM).



LIVE

Por que o investimento em inovação é imprescindível no pós-crise?

O que têm a dizer lideranças em Ciência e Tecnologia no mundo

Bate-papo ao vivo
08/07, às 11h

VAMOS JUNTOS SUPERAR ESSA CRISE.

A INDÚSTRIA NO COMBATE À COVID-19.

Participantes

Jussi Manninem
Vice-presidente da VVT (Finlândia)

Frederick Bordry
Diretor de Aceleração e Tecnologia do CERN (Suíça)

Mediação

Luiz Eugênio Mello
Diretor-científico da Fapesp

No LinkedIn e YouTube da CNI.

[in/company/cni-brasil](https://www.linkedin.com/company/cni-brasil) [yt/cniweb](https://www.youtube.com/channel/UCniweb)

▶ Transmissão em inglês



Para mais informações, acesse:

www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6686630135837282304/. Acesso em: 10 fev. 2021.

INOVAÇÃO NO COMBATE À COVID-19: O IMPACTO DA PANDEMIA NA CENA GLOBAL DE STARTUPS

Data: 22 de julho de 2020

A conversa se deu em torno do impacto da pandemia nas *startups* em todo o mundo. Líderes empresariais – como Rebecca Xie, gerente de Assuntos Internacionais da Plug and Play (China), e Uzi Scheffer, CEO da SOSA (Israel) – compartilharam suas experiências. A mediação foi de Rodrigo Afonso, diretor-presidente da Dínamo.



LIVE

O impacto da pandemia na cena global de startups

Bate-papo ao vivo
22/07, às 09h30

Participantes



Rebecca Xie
Gerente de Assuntos Internacionais da Plug and Play (China)



Uzi Scheffer
CEO da Sosa (Israel)

Transmissão em inglês
No Facebook e YouTube da CNI.

 /cniBrasil  /cniweb



VAMOS JUNTOS SUPERAR ESSA CRISE.

A INDÚSTRIA NO COMBATE À COVID-19.

Mediação



Rodrigo "Kiko" Afonso
Diretor-presidente da Dínamo





Para mais informações, acesse:

www.youtube.com/watch?v=aloSsyfeygQ. Acesso em: 10 fev. 2021.

INOVAÇÃO NO COMBATE À DESIGUALDADE SOCIAL E COMO CATALISADORA DO CRÊSCIMENTO ECONÔMICO

Data: 5 de agosto de 2020

Como a inovação influencia o cenário econômico de um país foi o assunto discutido com Carlos Augusto Grabois Gadelha, professor e pesquisador da Fiocruz, Morgan Doyle, representante do BID no Brasil, e Luiz Carlos Mendonça de Barros, economista e presidente do Conselho de Administração da Foton Aumark do Brasil, moderado por Horácio Lafer Piva, acionista e conselheiro da Klabin.



LIVE

MEI
MERCADO
E INOVAÇÃO

Inovação no combate à desigualdade social e como catalisadora do crescimento econômico

VAMOS JUNTOS SUPERAR ESSA CRISE.
A INDÚSTRIA NO COMBATE À COVID-19.

Bate-papo ao vivo
05/08, às 17h

Participantes

Carlos Augusto Grabois Gadelha
Professor e Pesquisador da Fiocruz

Morgan Doyle
Representante do BID no Brasil

Luiz Carlos Mendonça de Barros
Economista e Presidente do Conselho de Administração da Foton Aumark do Brasil

Mediação

Horácio Lafer Piva
Acionista e Conselheiro da Klabin

No Facebook e YouTube da CNI.

f /cni brasil **▶ /cni web**

CNI



Para mais informações, acesse:

www.youtube.com/watch?v=f1Q74jDalKo. Acesso em: 10 fev. 2021.

MEGATENDÊNCIAS EM INOVAÇÃO

Data: 16 de setembro de 2020

Com o tema megatendências em inovação, o bate-papo teve a participação de Maria Jeansson, gerente de Foresight do Imperial College e Adi Yoffe, futurista empresarial e fundadora da Fast Forward, com moderação do diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Ericsson, Edvaldo Santos.



Série de Lives
Mobilização Empresarial pela Inovação

Participantes:

Maria Jeansson, Gerente de Foresight no Imperial College

Adi Yoffe, futurista empresarial e fundadora da Fast Forward

Moderador:

Edvaldo Santos, Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Ericsson

Tema:
"Megatendências em inovação"

16/09, 11:00
(horário de Brasília)

Acompanhe nas redes sociais da CNI

 /cnibrasil  company/cni-brasil  /cniweb

*Transmissão em inglês.







Para mais informações, acesse:

www.youtube.com/watch?v=CJ5XEXuiDgo. Acesso em: 10 fev. 2021.

MULHERES, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Data: 14 de outubro de 2020

A 7ª edição do ciclo de *lives* da MEI, com o tema “Mulheres, empreendedorismo e inovação”, foi moderada pela diretora de Inovação da CNI, Gianna Sagazio, e contou com a participação de Adriana Aroulho, CEO da SAP Brasil, e Renata Malheiros, coordenadora nacional de Projetos de Empreendedorismo Feminino no Sebrae.



SÉRIE DE LIVES
Mobilização Empresarial pela Inovação

Tema: **Mulheres, empreendedorismo e inovação**

📅 14/10, 11h (horário de Brasília)

Participantes:

 **Adriana Aroulho**
CEO da SAP Brasil

 **Renata Malheiros**
Coordenadora Nacional de Projetos de Empreendedorismo Feminino no SEBRAE

Moderadora:

 **Gianna Sagazio**
Diretora de Inovação da CNI

Acompanhe nas redes sociais da CNI

 /cniBrasil  company/cni-brasil  cniweb



Para mais informações, acesse:

www.youtube.com/watch?v=9JqehZk1Ldo&feature=youtu.be. Acesso em: 10 fev. 2021.

2020: UM ANO DECISIVO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL

Data: 19 de novembro de 2020

Com foco no ano de 2020 como decisivo para a ciência e tecnologia no Brasil, o evento contou com a participação de Raul Machado Neto, diretor de Estratégia Institucional do Instituto Butantan, Cristiano Gonçalves Pereira, gerente de Inovação do Instituto Butantan, e Luiz Davidovich, presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC). A moderação foi realizada pelo diretor-presidente da Recepta Biopharma, José Fernando Perez.



MEI Mobilização Empresarial pela Inovação

SÉRIE DE LIVES
Mobilização Empresarial pela Inovação

2020: um ano decisivo para a ciência e tecnologia no Brasil

19/11, 11h (horário de Brasília)

Participantes:

 **Luiz Davidovich**
Presidente da Academia Brasileira de Ciências

 **Dimas Covas**
Diretor do Instituto Butantan

Moderador:

 **José Fernando Perez**
Diretor-presidente da Recepta Biopharma

Acompanhe nas redes sociais da CNI

 /cnibrasil  company/cni-brasil  cniweb

CNI



Para mais informações, acesse:
<https://youtu.be/yANznmCIIQQ>. Acesso em: 10 fev. 2021.

ESTADO EMPREENDEDOR, DIGITAL E INOVADOR

Data: 9 de dezembro de 2020

No último encontro da série de 2020, o assunto foi o "Estado empreendedor, digital e inovador". A diretora do Ipea, Fernanda De Negri, foi moderadora da conversa com Lourdes Casanova, diretora do Instituto de Mercados Emergentes da Cornell University, e Paulo Alvim, secretário de Empreendedorismo e Inovação, no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.



SÉRIE DE LIVES
Mobilização Empresarial pela Inovação

Estado empreendedor, digital e inovador

 **09/12, 11h** (horário de Brasília)

Participantes:

 **Lourdes Casanova**
Diretora do Instituto de Mercados Emergentes na Cornell University

 **Paulo César Alvim**
Secretário de Empreendedorismo e Inovação no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Moderadora:

 **Fernanda De Negri**
Diretora do IPEA

Acompanhe nas redes sociais da CNI

 /cniBrasil  company/cni-brasil  cniweb



Para mais informações, acesse:

www.youtube.com/watch?v=MYFIVGGVyoq. Acesso em: 10 fev. 2021.

3.2 VÍDEOS COM PARCEIROS

A série *Inovação em Tempos de Pandemia*, realizada com empresas parceiras do Programa de Imersões em Ecossistemas de Inovação, apresenta a atuação das empresas no enfrentamento da crise causada pela pandemia de Covid-19, bem como suas previsões para o pós-crise. Foram cinco episódios, com mais de 3.500 visualizações.

Empresas e os respectivos países:

- SOSA, Israel⁶
- Business Finland, Finlândia⁷
- BETA-I, Portugal⁸
- Plug and Play, China⁹
- Conselho de Competitividade dos EUA, EUA¹⁰

DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO
LIVES E VÍDEOS

Série de lives da MEI **9 edições**
Série de vídeos **5 episódios**

Reposicionamento da indústria em tempos de crise pela via da inovação
Respostas **imediatas** à pandemia
Por que o investimento em inovação é **imprescindível** no pós-crise?
Inovação no **combate** à covid-19
Inovação no combate à **desigualdade** social
Megatendências em inovação
Mulheres, empreendedorismo e inovação
2020 - um ano **decisivo** para ciência e tecnologia no Brasil
Estado empreendedor, digital e **inovador**

+ de **34 mil** visualizações ▶

6 Disponível em: <https://youtu.be/eZMc2ZEvv60>. Acesso em: 10 fev. 2021.

7 Disponível em: <https://youtu.be/sLM6lPob4fl>. Acesso em: 10 fev. 2021.

8 Disponível em: https://youtu.be/YHLBSK_fm7A. Acesso em: 10 fev. 2021.

9 Disponível em: <https://youtu.be/hceNLemEpIM>. Acesso em: 10 fev. 2021.

10 Disponível em: https://youtu.be/Ccj6ui7_Tdk. Acesso em: 10 fev. 2021.

3.3 INFORMEI

Em março de 2020, em função da suspensão das atividades presenciais da MEI por causa da pandemia, a Diretoria de Inovação CNI criou o novo InforMEI para manter a agenda de inovação em discussão, fortalecer o conteúdo técnico, estreitar contatos e, ao mesmo tempo, divulgar práticas que possam inspirar e se multiplicar Brasil afora. A nova versão da newsletter digital, mais moderna e multimídia, começou a circular mensalmente desde abril com notícias, entrevistas e conteúdos exclusivos sobre o ecossistema de inovação dentro e fora do Brasil, em 14 seções.

A seção **Boas-vindas** traz o editorial assinado pelo presidente da CNI, Robson Braga de Andrade; **Com a Palavra** publica artigos assinados por parceiros e líderes da MEI, que se destacam por sua relevância, engajamento e participação na mobilização; **Ciência na Prática** mostra exemplos bem-sucedidos de parcerias de projetos e iniciativas de inovação entre universidades e empresas; **Olhar Econômico** divulga os principais índices e resultados de pesquisas coordenadas pela Gerência Executiva de Economia da CNI, além de relatórios internacionais; **MEI em Ação** apresenta as principais ações e resultados da agenda de trabalho da MEI; **Startup em Destaque** é a vitrine para *startups* brasileiras de base tecnológica, indicadas por parceiros; **MEI Cast**, *podcast* da MEI, com convidados especiais para um bate-papo sobre os mais diversos temas que influenciam o ecossistema de inovação; **Inovação em Pauta**, entrevista pingue-pongue com representantes de empresas e outros parceiros da MEI que se destacam pelo esforço em fazer da inovação uma agenda de País. **Pelo Brasil** traz reportagens vídeo, produzidas pela Agência CNI de Notícias, apresentando projetos de inovação desenvolvidos no País; **Pelo Mundo** exemplifica projetos e políticas de inovação de sucesso desenvolvidos no exterior; **MEI Tools** divulga os instrumentos vigentes e outras ações de apoio à inovação dos parceiros da MEI; **Publicações MEI** disponibiliza para download gratuito todas as publicações da MEI, produzidas e coordenadas pela Diretoria de Inovação da CNI; **Ações do Sistema do Indústria** divulga notícias, medidas, projetos e posicionamentos da CNI, do SENAI, do Sesi e do IEL; e **Calendário** anuncia todos os eventos organizados pela Diretoria de Inovação da CNI referentes à agenda de trabalho da MEI¹¹.

¹¹ Todas as edições do InforMEI podem ser acessadas aqui. www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mei/biblioteca/informe/. Acesso em: 10 fev. 2021.

3.4 PUBLICAÇÕES

Em 2020, foram lançadas seis publicações com o objetivo de disseminar conteúdo e conhecimento relacionados à inovação.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA MEI 2020-2024

A MEI apresentou, em março de 2020, seu Planejamento Estratégico 2020-2024. Essa edição revisitou a Missão, a Visão, o Mapa Estratégico e as Iniciativas Estruturantes do Planejamento Estratégico da MEI, para dar ênfase em ações focadas na defesa de interesses que orientem as políticas públicas de CT&I brasileiras alinhadas aos novos desafios.



Para mais informações, acesse:

www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/3/planejamento-estrategico-da-mei-2020-24/.
Acesso em: 10 fev. 2021.

DOCUMENTO DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DAS DCNS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA

A publicação, de junho de 2020, traz orientações relevantes, baseadas em evidências, assim como experiências bem-sucedidas para estimular o processo de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Engenharia, que entraram em vigor em 2019 no País. Espera-se que as Instituições de Educação Superior (IESs) encontrem aqui elementos de apoio para a definição de seus respectivos planos pedagógicos e que o setor empresarial encontre suporte na construção do diálogo e do relacionamento com as IESs.



Para mais informações, acesse:

www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/6/documento-de-apoio-implantacao-das-dcns-do-curso-de-graduacao-em-engenharia/. Acesso em: 10 fev. 2021.

ÍNDICE GLOBAL DE INOVAÇÃO (IGI) 2020

O Índice Global de Inovação 2020: Quem financiará a inovação? é o resultado de uma colaboração entre a Universidade Cornell, a Insead e a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (Ompi) como coeditores e seus parceiros de conhecimento, lançado em setembro de 2020.

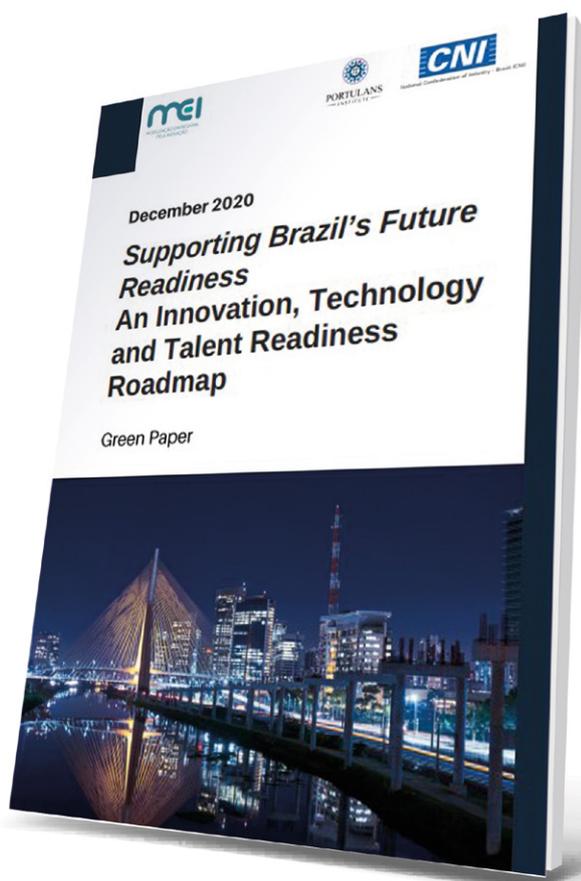


Para mais informações, acesse:

www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/10/global-innovation-index/#indice-global-de-inovacao-2020%20. Acesso em: 10 Fev. 2021.

SUPPORTING BRAZIL'S FUTURE READINESS: AN INNOVATION, TECHNOLOGY AND TALENT READINESS ROADMAP

Versão para discussão do relatório com recomendações para a implementação de políticas públicas e empresariais com foco na inovação no Brasil, considerando o triângulo Inovação, Tecnologia e Talentos (ITT), a partir de simulações. A publicação, de dezembro de 2020, utiliza a metodologia inédita Abordagem de Avaliação da Prontidão para o Futuro (Future Readiness Evaluation Approach – FREA), baseada em indicadores dos relatórios: Índice de Prontidão de Rede (NRI), Índice Global de Talento e Competitividade (GTCI) e Índice Global de Inovação (IGI).



Para mais informações, acesse:

www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/12/supporting-brazils-future-readiness-innovation-technology-and-talent-readiness-roadmap/. Acesso em: 10 fev. 2021.

O MARCO LEGAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL: SITUAÇÃO ATUAL E RECOMENDAÇÕES

Para disseminar a aplicação do Marco Legal e aprimorar a relação entre instituições de pesquisa e empresas, é necessário atualizar a legislação de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) das Unidades da Federação. A eliminação de conflitos nas leis dos estados e do Distrito Federal é fundamental para evitar desentendimentos, como demonstra o estudo, lançado em dezembro de 2020.



Para mais informações, acesse:

www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/12/o-marco-legal-de-ciencia-tecnologia-e-inovacao-dos-estados-e-do-distrito-federal-situacao-atual-e-recomendacoes/. Acesso em: 10 fev. 2021

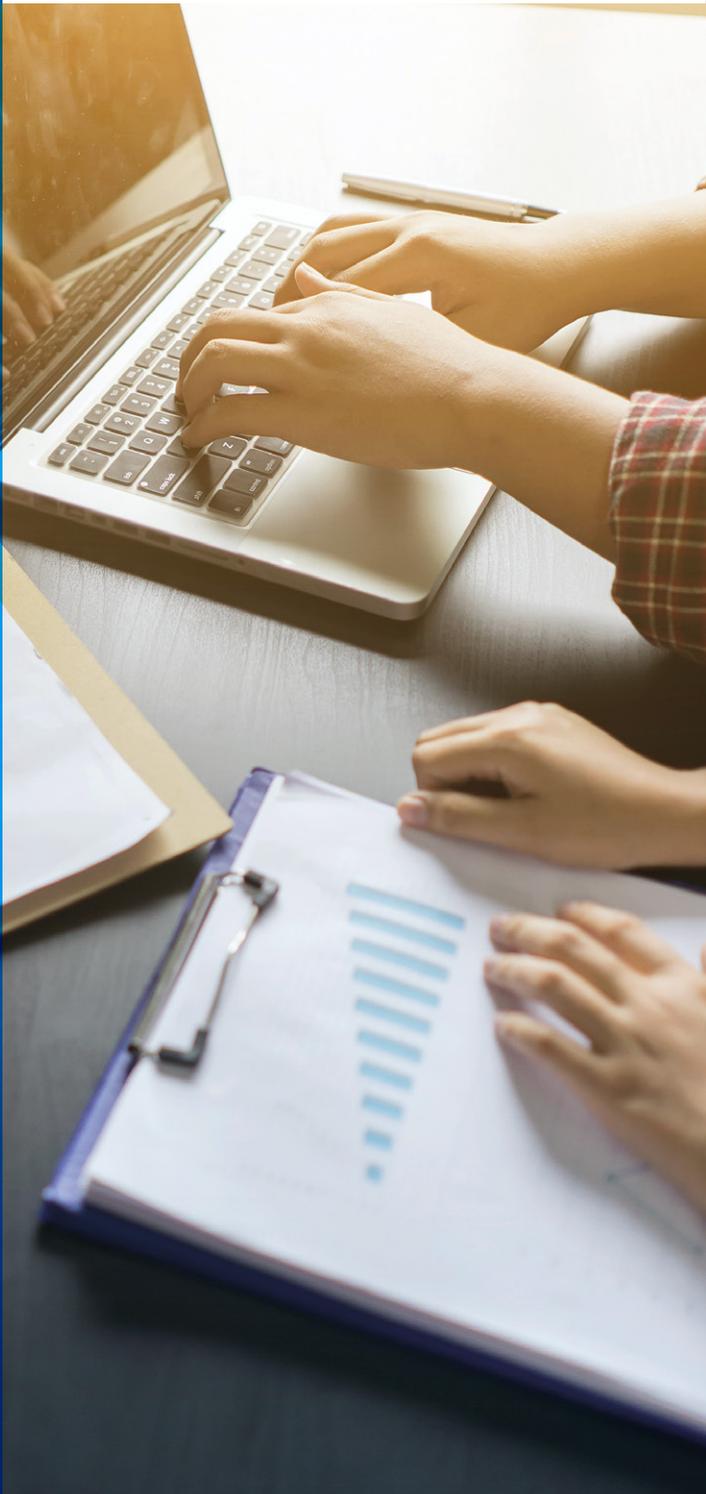
INDÚSTRIA 4.0: MODO COVID-19. UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS, TECNOLOGIAS, *STARTUPS* E ATIVIDADES QUE DEFINEM A INDÚSTRIA 4.0 RELACIONADA À COVID-19

Esse relatório elaborado pela CNI e pelo SOSA, empresa global de inovação aberta, para auxiliar as empresas a conhecer melhor as novas tecnologias da Indústria 4.0 e a se engajar com as *startups*, foi lançado em dezembro de 2020, para servir como ponto de partida para as indústrias se beneficiarem de profundas modificações na forma de produzir, prosperando mesmo em tempos difíceis.



Para mais informações, acesse:

www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/12/industria-40-modo-covid-19-uma-analise-das-tendencias-tecnologias-startups-e-atividades-que-definem-industria-40-relacionada-covid-19/. Acesso em: 10 fev. 2021.



4 PROJETOS COM PARCEIROS



Com o objetivo de fortalecer o ambiente de inovação no País, a MEI trabalha em agendas próprias e apoia agenda de parceiros. Os principais trabalhos em parceria são apresentados a seguir, os quais têm como alvo aspectos relacionados à gestão das atividades de inovação, oferta de infraestrutura de pesquisa e tecnologia e fomento à inovação.

4.1 NAGI DIGITAL

O Nagi Digital é uma iniciativa da MEI para apoiar a gestão da inovação com foco na maturidade tecnológica e de gestão dos processos produtivos das empresas, contribuindo para sua transição para transformação digital. Esse apoio está sendo dado pela estruturação da Rede de Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação (Nagi) Digital e pelo nivelamento de conceitos e adaptação de metodologias e ferramentas de GI das instituições selecionadas.

O MCTI, via CNPq, alocou R\$ 1,6 milhão (R\$ 1 milhão será exclusivo para a realização dos projetos-pilotos pelas instituições selecionadas, após alinhamento conceitual e harmonização das metodologias) no projeto. Mesmo com um montante pequeno destinado às selecionadas para realização de projeto-piloto, 42 instituições se inscreveram nas duas chamadas para seleção de 15 instituições, demonstrando a importância da iniciativa.

A fim de que o conhecimento seja disseminado ao longo do projeto, todas as instituições que se candidataram na chamada, mesmo as não selecionadas, foram convidadas para participar das sessões teóricas do alinhamento conceitual. As atividades práticas, porém, serão exclusivas para as 15 instituições selecionadas.

Em 1º de dezembro de 2020, foi realizado o webinar de contextualização e apresentação da estrutura do alinhamento conceitual do projeto Nagi Digital. No primeiro semestre de 2021, serão realizadas cinco oficinas com atividades teóricas e práticas, para que as instituições atualizem suas metodologias. Ao término destas oficinas, as instituições receberão apoio financeiro para a realização de projetos-piloto em empresas.

15 instituições selecionadas em **duas chamadas públicas**:

- Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).
- Associação Catarinense de Tecnologia (Acate).
- Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD).
- Fundação Instituto de Administração (FIA).
- Findeslab.
- Instituto Euvaldo Lodi de Alagoas (IEL/AL).
- IEL/BA.
- IEL/CE.
- IEL/GO.
- IEL/MG.
- IEL/PR.
- IEL/RS.
- IEL/SE.
- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS).
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

R\$ 1,6 milhão investido pelo **MCTI/CNPq**.



Para mais informações, acesse:

www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mei/programas-me/nagi-digital/. Acesso em: 10 fev. 2021.

4.2 SENAI

Esta seção apresenta as diversas ações realizadas pelo SENAI relacionadas à agenda de inovação da indústria.

PROGRAMAS SENAI DE APOIO À COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

O programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira possui três frentes estratégicas de trabalho para dar suporte ao sistema de inovação brasileiro:

- Ampliação e melhoria das estruturas de educação profissional e tecnológica, com aumento do número de vagas oferecidas nacionalmente.
- Expansão da rede de prestação de serviços tecnológicos oferecidos à indústria, com implantação dos Institutos SENAI de Tecnologia (ISTs).
- Criação e consolidação da rede dos Institutos SENAI de Inovação (ISIs), voltados à prestação de serviços de pesquisa aplicada e de alta complexidade, para facilitar o processo de inovação em pequenas, médias e grandes empresas.

As ações estão alinhadas aos objetivos da MEI e contam com apoio financeiro do governo federal, por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

INSTITUTOS SENAI DE INOVAÇÃO (ISIS)

O Instituto SENAI de Inovação (ISI) é uma unidade operacional do SENAI especializada em áreas de conhecimento transversais, focada em demandas do setor industrial, tais como:

- Pesquisa aplicada e desenvolvimento de novos produtos, processos e tecnologias.
- Transferência de tecnologia.
- Serviços tecnológicos de alta complexidade e alto valor agregado.
- Suporte laboratorial para desenvolvimento de protótipos.



15

Unidades **EMBRAPII**

20

Credenciados **ANP**

A Rede ISI atingiu mais de 1.100 projetos de PD&I em parceria com mais de 610 empresas industriais, ultrapassando R\$ 1,1 bilhão. Os processos de negócio implementados, por meio dos ISIs, garantiram uma taxa de recompra de 50,3%, e uma taxa de 91% de projetos entregues no prazo acordado, comum em projetos de PD&I profissional.

EVOLUÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DOS ISIS

- Em 2020, foi inaugurado o Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Avançados de Saúde em Salvador/BA.



- A carteira de clientes é diversificada, atendendo empresas de diferentes portes. Em 2020, 89% da receita dos projetos teve como origem PD&I, sendo 69% da receita diretamente da indústria.
- Os ISIs foram pioneiros na execução de projetos para mitigar os efeitos da pandemia de Covid-19 no Brasil, gerando soluções para diagnóstico e detecção do vírus, elaborando novas rotas tecnológicas para desenvolvimento de insumos, como, por exemplo, alternativas de espessante para álcool em gel.
- Ainda no âmbito da pandemia, foi lançada a Rede SENAI de Biologia Molecular, da qual oito ISIs fazem parte, ofertando, em 2020, mais de 80.000 testes moleculares para detecção do SARS-COV-2.

SISTEMA DE GESTÃO E AVALIAÇÃO

- Aprimoramento do sistema de avaliação e acompanhamento da gestão dos Institutos SENAI de Inovação, com implantação da metodologia de Pactos de Gestão, desenvolvida pelo Departamento Nacional do SENAI e Fraunhofer IPK. Foram firmados novos pactos de gestão com os 26 institutos operacionais que compõem a rede nacional.
- Os ISIs operam segundo um padrão de governança que permite o desenvolvimento de projetos em parceria entre os mesmos, garantindo a complementaridade de suas competências tecnológicas. Em rede nacional, os ISIs possuem uma estratégia muito próxima à indústria, buscando identificar demandas tecnológicas e ofertar soluções completas, incluindo parcerias com outras instituições e redes de ciência e tecnologia, principalmente grupos de pesquisa de excelência das universidades públicas.

EMBRAPII

Em 2020, ingressaram na rede Embrapii mais três Institutos SENAI de Inovação: ISI em Biossintéticos e Fibras, ISI em Química Verde, ambos na cidade do Rio de Janeiro (RJ), e ISI em Materiais Avançados e Nanocompósitos, em São Bernardo do Campo (SP). Essas novas unidades terão disponíveis R\$ 18,7 milhões da Embrapii para PD&I, em parcerias com empresas brasileiras, consolidando um total de 15 institutos credenciados como Unidade Embrapii (UE), contribuindo para aumentar o apoio do SENAI às indústrias brasileiras a partir do desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada.

PLATAFORMA INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA

Em 2020, o Edital de Inovação para a Indústria, único instrumento de fomento a soluções inovadoras que funciona, em nível nacional, sem interrupção há 16 anos, evoluiu e tornou-se a Plataforma Inovação para a Indústria, contando com inscrições abertas permanentemente e o anúncio de desafios a qualquer momento.

Desde que foi criado, em 2004, foram apoiados 1.175 projetos inovadores, nos quais foram investidos mais de R\$ 815 milhões para estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria brasileira, sejam novos produtos, processos ou serviços de caráter inovador, incremental ou radical. As propostas selecionadas recebem recursos e apoio do SENAI para desenvolvimento de provas de conceito, passando por processos de validação, de protótipo e de testes na Rede de Inovação e Tecnologia do SENAI.

Por meio da Plataforma Inovação para Indústria, o SENAI executou o Programa Prioritário A³ – Alavancagem de Alianças para o setor Automotivo no Rota 2030, alcançando resultados expressivos:

- 19 projetos de inovação em PD&I, constituídos por 14 alianças e 23 empresas; e
- 257 consultorias de *lean* ou digitalização, sendo uma por empresa.

AÇÕES EMERGENCIAIS DE COMBATE À COVID-19 (SENAI)

Chamada missão contra a Covid-19 (SENAI) – Plataforma Inovação para Indústria

O SENAI – em parceria com a Embrapii e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) – lançou e operacionalizou a Categoria Missão Contra a Covid-19 na Plataforma Inovação para a Indústria, disponibilizando R\$ 30 milhões, que financiaram 34 projetos em quatro frentes: 1) detecção e diagnóstico, por meio do apoio à maior produção de testes para detecção do vírus; 2) prevenção, com ajuda à fabricação de equipamentos de proteção individual (EPIs); 3) tratamento de doentes, ao trabalhar na manutenção de respiradores mecânicos parados; e 4) apoio à fabricação e ao desenvolvimento de novos equipamentos.

O lançamento dessa categoria foi a primeira ação estruturada de inovação realizada em âmbito nacional, trazendo três inovações para garantir a efetividade: 1) priorização de impacto em menos de 40 dias; 2) requisito de escala sem restrição de propriedade intelectual; e 3) desenvolvimento até a última milha, ou seja, P&D focada em produto para chegar ao mercado.



Os resultados efetivos no combate à Covid-19 podem ser aferidos em todos os projetos: 1) ampliação e alta escala de testes rápidos; 2) ampliação e garantia de EPIs (álcool em gel, luvas, máscaras, etc.); 3) máscara antiviral; e 4) fabricação de novos ventiladores pulmonares.



Com base nos projetos selecionados, o SENAI organizou suas ações contra a Covid-19 em quatro iniciativas:

INICIATIVA MAIS DIAGNÓSTICOS

Congregou um conjunto de projetos e ações, estruturados em três frentes de atuação, com o objetivo de apoiar iniciativas públicas e privadas em um processo de testagem em massa e inteligência de campo para monitoramento da proliferação do novo coronavírus.

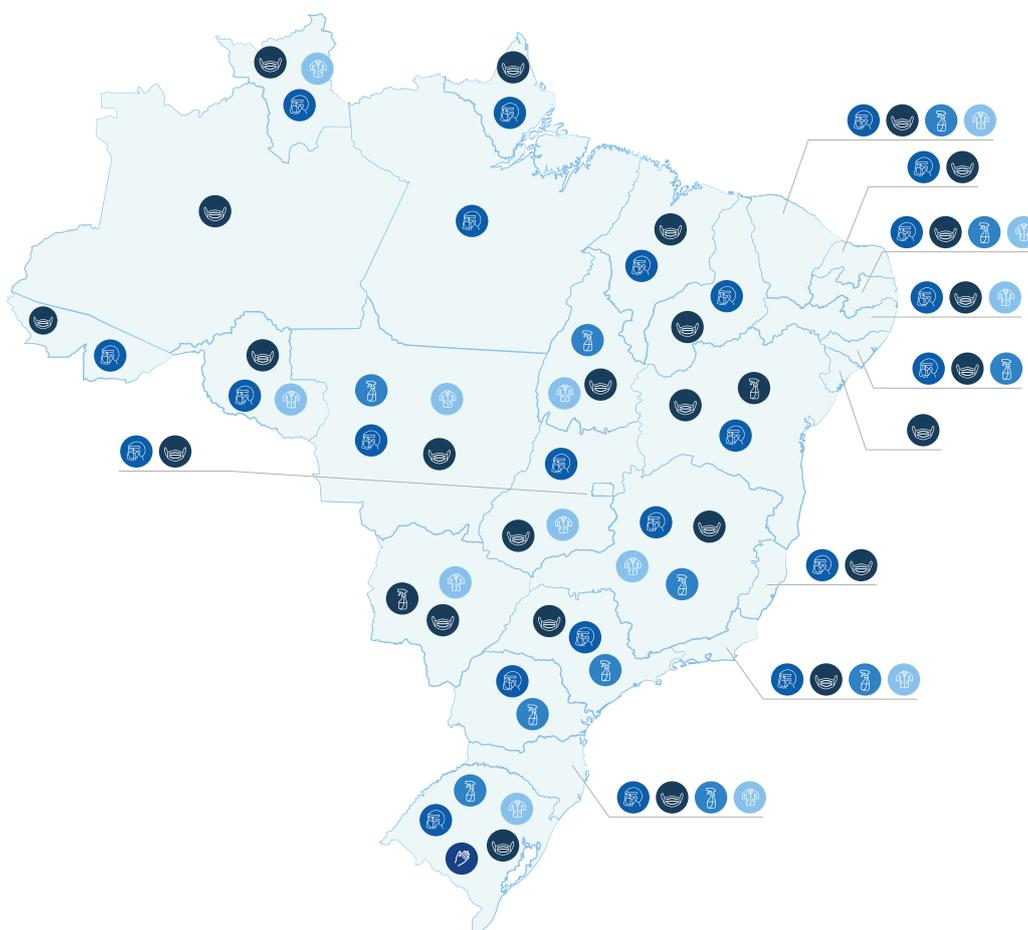
- Testes rápidos portáteis: mais de 1 milhão de testes produzidos com o apoio direto do ISI Eletroquímica.
- Rede ISI Biologia Molecular: formação da Rede SENAI de Biologia Molecular em parceria com o BNDES, com nove polos de Institutos SENAI para oferta de diagnósticos moleculares à indústria em complementação ao serviço público de saúde.
- Triagem remota e inteligência de campo: desenvolver soluções a partir de tecnologias digitais no processo de triagem remota em ambientes compartilhados.

INICIATIVA MAIS PREVENÇÃO

Apoio para a indústria aumentar sua capacidade produtiva de equipamentos de proteção individual e coletiva e para substituir insumos importados, além da produção emergencial para doação a instituições de saúde. A iniciativa contou com a parceria de 389 empresas que coproduziram com o SENAI os equipamentos de proteção para doação ao sistema de saúde.

- 100% de DRs envolvidos na ação
- + 490 mil em investimentos em EPIs – Rede SENAI Nacional
- + 59,1 mil EPIs produzidos (máscaras, vestimentas, *face shield*, luvas...)
- + 709 mil litros de álcool antisséptico
- 19 treinamentos de EPIs
- + 1.200 participantes nos treinamentos (DRs e empresas)
- 389 empresas parceiras: doação materiais/equipamentos, coprodução/montagem e utilização da estrutura SENAI
- 600 empresas apoiadas pelo Conexão SENAI

+ Prevenção



+ 34 MILHÕES de MÁSCARAS CIRÚRGICAS
+ 22 MILHÕES de MÁSCARAS DE USO COMUM



+ 709 MIL litros ÁLCOOL ANTISSÉPTICO
(Gel, líquido e glicerinado)



+ 690 MIL máscaras FACE SHIELD



+ 688 MIL VESTIMENTAS HOSPITALARES
(Avental, capote, touca, e propé)



+ 1,5 MILHÕES de pares de LUVAS



EMPRESAS PARCEIRAS:
389 em todo o Brasil

* Empresas Parceiras: doação materiais/equipamentos, coprodução/montagem e utilização da estrutura SENAI.

** Atualização 28/10/2020.

Conexão SENAI: o SENAI selecionou 600 indústrias para receber mentoria gratuita em fabricação, adequação e ampliação de produção de equipamentos de proteção individual (EPIs) para auxílio no controle da pandemia de Covid-19.

Realizada pela rede de 27 Institutos SENAI de Inovação e 60 Institutos SENAI de Tecnologia distribuídos pelo País, orientou os participantes a produzir máscaras e aventais hospitalares, protetores faciais e máscaras domésticas, entre outros.

Os consultores do SENAI ajudaram as empresas a criar um plano de ação para realizar o trabalho, orientaram sobre as especificações técnicas exigidas na fabricação de cada item conforme resoluções e consultas à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), bem como a adequação das instalações do processo produtivo.

INICIATIVA MAIS RESPIRADORES

A Iniciativa Mais Respiradores atuou com seis fabricantes de ventiladores, para ampliação da produção nacional, com o objetivo de atender à demanda latente desses equipamentos. Cada empresa recebeu apoio personalizado, englobando: otimização do processo produtivo, desenvolvimento da cadeia de fornecedores, nacionalização de peças críticas, melhorias nos produtos ou apoio no registro da Anvisa. Essa iniciativa alcançou o potencial de fabricação mensal superior a sete mil respiradores.



INICIATIVA MAIS MANUTENÇÃO DE RESPIRADORES

O SENAI conduziu uma força-tarefa voluntária contra o novo coronavírus em parceria com 28 instituições e empresas, para reparar gratuitamente 2.516 respiradores pulmonares que estavam fora de uso, ajudando a salvar mais de 25 mil vidas. Cerca de 700 voluntários fizeram a diferença no combate à pandemia de Covid-19, garantindo a devolução desses equipamentos aos hospitais de 383 municípios de 24 estados e do Distrito Federal.

A maioria dos equipamentos restaurados precisavam de novas peças para voltar a operar, sendo destinados R\$ 5 milhões para a aquisição de peças para viabilizar o reparo dos equipamentos por SENAI, Petrobras, BNDES, Votorantim e aliança Todos pela Saúde, que conta com recursos do banco Itaú, entre outros doadores.

A iniciativa contou com a participação de unidades do SENAI e dos seguintes parceiros: ArcelorMittal, BMW Group, Fiat Chrysler Automóveis (FCA), Estúdios Globo, Ford, General Motors, Honda, Hyundai Motor Brasil, Instituto Votorantim, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e POLI-USP, Jaguar Land Rover, Mercedes-Benz do Brasil, Moto Honda, Petrobrás, Renault, Scania, Toyota, Troller, Usiminas, Vale, Volkswagen do Brasil e Volvo do Brasil, com o apoio do Ministério da Saúde, do Ministério da Economia, do Ministério da Defesa, da ABDI e da Associação Brasileira de Engenharia Clínica (ABECLin).

Essa iniciativa foi reconhecida pelo Prêmio Empreendedor Social – promovido pelo jornal Folha de S. Paulo, em parceria com a Fundação Schwab – como uma das dez ações mais importantes para mitigar a pandemia de Covid-19 no Brasil. Em 2020, a premiação, realizada há 16 anos, dedicou-se às ações de combate ao coronavírus.

INSTITUTOS SENAI DE TECNOLOGIA

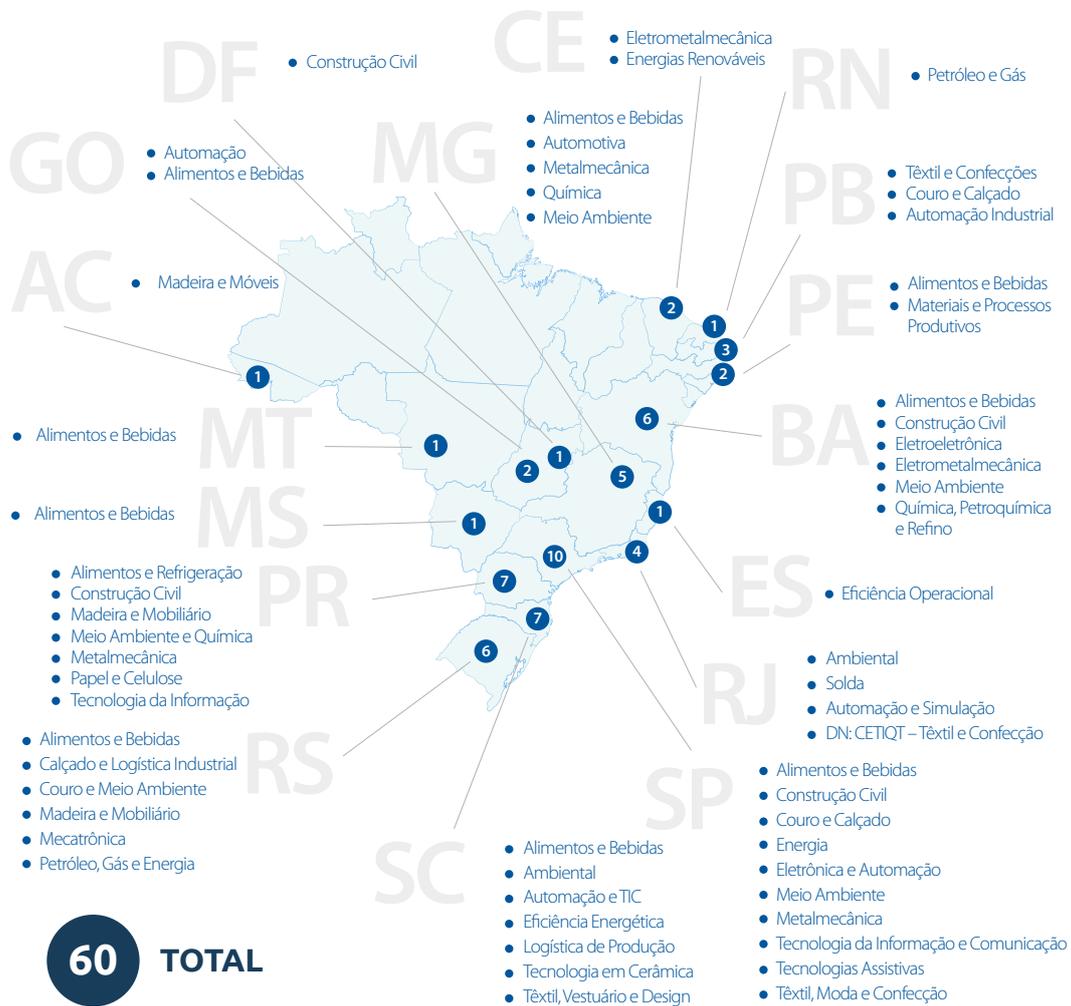
O Sistema Indústria criou, em 2011, a rede nacional dos Institutos SENAI de Tecnologia (ISTs) que conta com 60 institutos, sendo 35 financiados pelo BNDES e os outros 25 com recursos próprios.

Os ISTs atuam na prestação de serviços técnicos especializados, de metrologia e consultoria, desenvolvendo soluções baseadas nas tecnologias existentes, criando novos processos e produtos. Os atendimentos englobam consultorias para melhoria de processos produtivos, serviços técnicos especializados (prototipagem, por exemplo), e metrologia (ensaios, testes, calibrações, processos).

Com a missão de atuar com a transferência de tecnologia para aumentar a competitividade da indústria brasileira, a rede de Institutos SENAI de Tecnologia pode ser considerada a maior rede privada de prestação de serviços em tecnologia no Brasil.

Os ISTs elevaram o volume de receita em 2019 e ultrapassam R\$ 120 milhões. O corpo técnico completo dos institutos é composto por mais de 1.200 técnicos e especialistas.

Os institutos estão localizados em regiões de grande densidade industrial e, juntos, executaram mais de 100 mil serviços e ensaios laboratoriais.



PROGRAMA BRASIL MAIS

Em dezembro de 2019, foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica entre o SENAI e o Ministério da Economia para a oferta de cursos de educação profissional demandados pelas empresas e para a realização de consultoria em serviços tecnológicos com foco no aumento da produtividade e na empregabilidade. Nesse contexto, encontra-se o Programa Brasil Mais: programa de aumento de produtividade em pequenas e médias empresas, por meio de capacitação e serviços de consultoria em processos produtivos, com rápido retorno de investimento. O programa prevê o atendimento, pelo SENAI, em duas fases, com metodologias de Manufatura Enxuta (Mentoria Lean) e Digitalização e Conectividade (Mentoria Digital), nas quais foram realizados pilotos para validação metodológica, tendo 21 empresas no Mentoria Lean atingindo, em média, 64% de produtividade e 24 empresas no Mentoria Digital alcançando, em média, 29% de produtividade.

O programa Brasil Mais foi lançado em fevereiro de 2020, sendo necessário o redesenho das metodologias para adequação aos protocolos de prevenção à Covid-19. Em função do

impacto da pandemia, da impossibilidade das empresas em atendimentos presenciais, os resultados ficaram abaixo das expectativas; até o final de 2020, cerca de 110 empresas, nos estados AM, ES, MA, MG, MT, PE, PR, RN, SC, iniciaram sua participação no programa.

Entretanto, todos os Departamentos Regionais tiveram consultores capacitados na metodologia Mentoria Lean, estando aptos a iniciar, em plena capacidade, os atendimentos previstos para 2021. Novos pilotos da Mentoria Digital foram iniciados com redesenho da metodologia e modelo de negócio mais atrativo às empresas.

SENAI EXPERIENCE 4.0

Aplicação dos conceitos do programa SENAI 4.0 para inserção de empresas industriais na jornada rumo à Indústria 4.0. Em 2020, foram realizados dois pilotos com a Associação Brasileira do Alumínio (Abal) e o Serviço Nacional de Aprendizagem (Sena), da Colômbia.

PROJETO ESTRATÉGICO – CTG BRASIL

Em parceria com o time de PD&I da CTG, foram implementadas as ações previstas no primeiro ano do contrato, entre elas a disponibilização de um Netwaver para funcionar como ponte entre as oportunidades da empresa e as competências dos Institutos SENAI de Inovação e o primeiro *roadmap* de projetos, totalizando cerca de R\$ 21 milhões. Foi criado um Comitê de governança para deliberações sobre as ações já executadas e o planejamento das próximas. A CTG foi aprovada para operar um habitat de inovação Lab CTG & SENAI, no Instituto SENAI de Inovação em Energias Renováveis, no Rio Grande, no Norte (RN), a ser inaugurado em 2021, para ampliar os esforços no Projeto Solar, em parceria com a UFSC e Unesp.

Destacamos também um projeto, fruto da chamada da Plataforma de Inovação em parceria com a ABDI, realizado em parceria com a Fiocruz e a *startup* Advagen para desenvolvimento de testes rápidos para detecção de Covid-19, utilizando recurso de P&D da Aneel e atendendo a todas as etapas da cadeia de inovação até a inserção do produto no mercado.

4.3 SESI

Criados para atender às necessidades da indústria brasileira, os Centros de Inovação SESI (CISs) desenvolvem soluções em saúde e segurança no trabalho (SST), com alto valor agregado, perseguindo os seguintes objetivos:

- reduzir o número de acidentes de trabalho;
- diminuir os custos por acidentes e doenças vinculadas ao trabalho;
- aperfeiçoar a performance do trabalhador da indústria;

- melhorar a saúde e a segurança dos funcionários;
- expandir a cultura de prevenção e gestão de riscos; e
- contribuir para o aumento da produtividade das empresas.

Distribuídos em nove estados, os Centros de Inovação SESI trabalham em rede, cada um em uma temática de interesse da indústria. As soluções oferecidas são em hardware, software, metodologias, capacitações, organização do trabalho e sistemas de gestão e estão disponíveis na Plataforma de Soluções Inovadoras (inovacaosesi.com.br). Nesse ambiente virtual, as empresas podem contratar tecnologias já desenvolvidas ou enviar desafios em SST para receber apoio dos centros.

Entre os critérios para aprovação de projetos propostos estão o potencial de escala e de geração de impactos positivos e mensuráveis nos ambientes industriais. O intuito é reduzir custos com saúde e promover a saúde e segurança dos trabalhadores.

Em 2020, considerando a estratégia de disseminação de conteúdos, conhecimentos e soluções desenvolvidas pelos Centros de Inovação, houve a realização de encontros virtuais para apoiar as indústrias no cenário de pandemia.

Por meio da Plataforma Inovação para Indústria, foram contratados 24 projetos de inovação em Saúde e Segurança na Indústria apresentados por indústrias de 14 estados brasileiros, totalizando R\$ 6.658.858,01 em recursos disponibilizados pelo SESI.

O Centro de Inovação SESI em Longevidade e Produtividade foi premiado no X Prêmio IESS de Produção Científica em Saúde Suplementar – Área de Conhecimento: Promoção da Saúde, Qualidade de Vida e Gestão de Saúde, realizado pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

SOLUÇÕES DESENVOLVIDAS NOS CENTROS DE INOVAÇÃO DO SESI

- **Economia em saúde e segurança:** Soluções para a Indústria identificar e gerir custos com saúde do trabalhador e segurança no ambiente laboral.
- **Fatores psicossociais:** Soluções para apoiar a gestão de fatores psicossociais que podem afetar a produtividade do trabalhador.
- **Higiene ocupacional:** Tecnologias para identificação e controle de agentes químicos, físicos e biológicos que colocam em risco a saúde do trabalhador.

- **Prevenção da incapacidade:** Soluções para reduzir as faltas e aumentar a taxa de retorno dos trabalhadores afastados ao ambiente laboral.
- **Longevidade e produtividade:** Inovações para promover o envelhecimento ativo, produtivo e saudável dos trabalhadores.
- **Gestão de saúde e segurança no trabalho:** Sistemas de Informação para o gerenciamento da segurança e saúde laboral.
- **Ergonomia:** Métodos e tecnologias que contribuem para melhorar a produtividade e o desempenho dos trabalhadores por meio da redução de riscos de doenças osteomusculares.
- **Tecnologia para a saúde:** Aplicativos e tecnologia de informação e comunicação voltados para a promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho.
- **Estilo de vida e saúde:** Pesquisa, inteligência e soluções para prevenção e intervenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) nos ambientes corporativos.

MAPA: CENTRO DE INOVAÇÃO DO SESI NO BRASIL



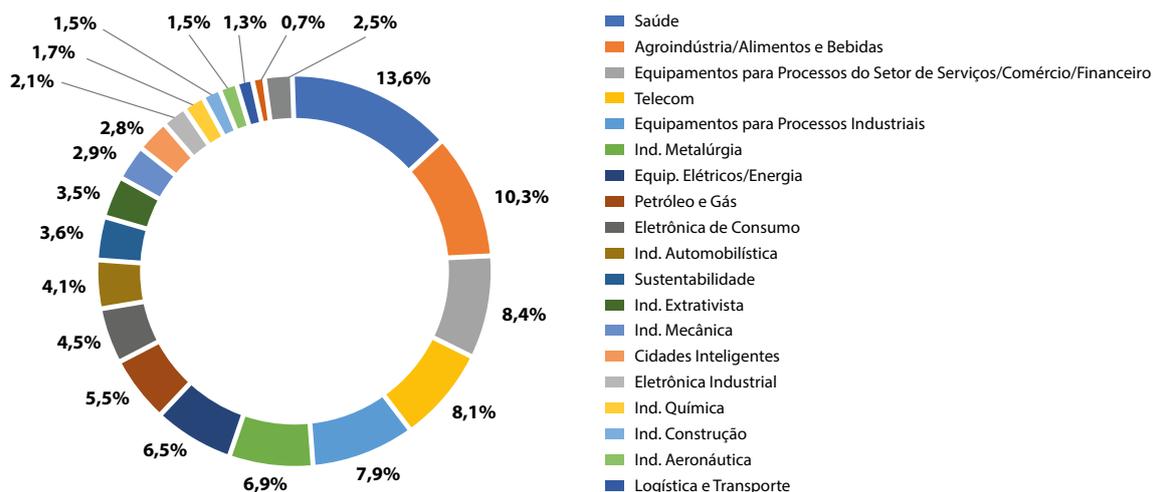
4.4 EMBRAPII

No ano de 2020, a Embrapii superou a marca de 1.000 projetos de inovação desenvolvidos pela parceria entre a indústria e os centros de pesquisa. No total, os projetos somam mais de 1,6 bilhão em investimentos, sendo aproximadamente 50% dos recursos provenientes do setor empresarial, o que representa R\$ 750 milhões privados aportados em inovação nacional.

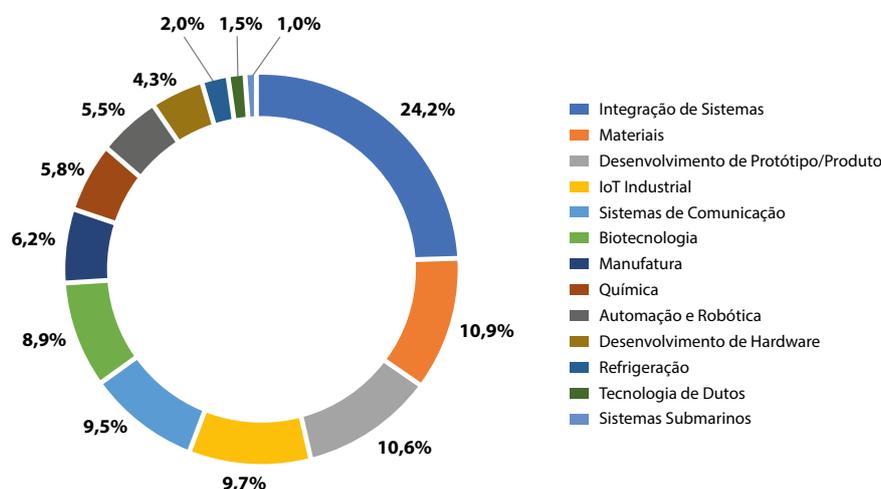
A instituição pratica um modelo de fomento desburocratizado, que busca suprir uma demanda do setor produtivo nacional. Para isso, a Embrapii disponibiliza às empresas brasileiras pesquisadores e infraestrutura em PD&I de seus centros de pesquisa credenciados, chamados de Unidades Embrapii.

Apesar de o ano ter tido retração econômica e diminuição da produção industrial em função da pandemia do coronavírus, foram firmados 230 novos projetos – 15 a mais que no ano anterior. No total, foram R\$ 211 milhões investidos em inovação e finalizados 173 projetos, que geraram 73 pedidos de propriedade intelectual. As principais áreas atendidas foram saúde e agroindústria, seguidas de equipamentos para o setor de serviços, comércio e financeiro.

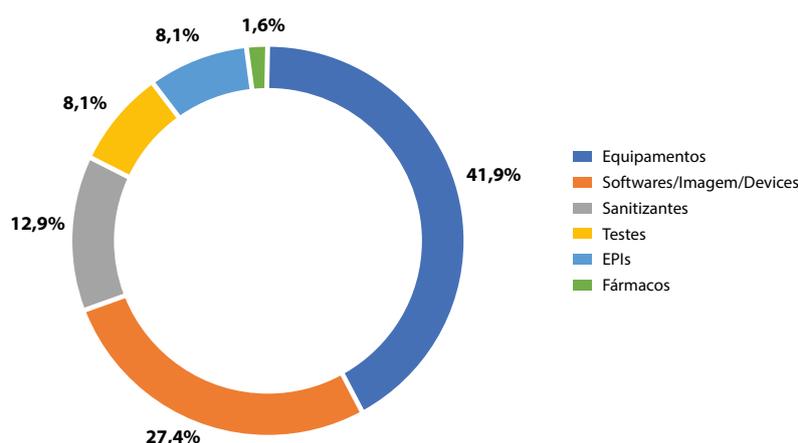
FIGURA 1 – ÁREA DE APLICAÇÃO DOS PROJETOS



No mesmo período, o desempenho das Unidades Embrapii pode ser analisado, também, sob a perspectiva da área de aplicação dos resultados dos projetos e das tecnologias habilitadoras relacionadas. Os gráficos a seguir mostram as áreas nas quais os projetos são aplicados e quais as tecnologias mais desenvolvidas:

FIGURA 2 – TECNOLOGIAS HABILITADORAS

A pandemia também exigiu respostas imediatas para enfrentar o avanço da doença no País e garantir mais saúde e segurança à população. A Embrapii, com seu modelo de atuação ágil e flexível, apoiou o desenvolvimento de 62 tecnologias, destinando recursos não reembolsáveis e suporte técnico para que projetos de diagnóstico, prevenção e tratamento à doença chegassem ao mercado em tempo hábil, com projetos firmados em apenas três dias.

FIGURA 3 – ÁREA DE APLICAÇÃO DOS PROJETOS DE ENFRENTAMENTO À COVID-19

No ano de 2020, 18 novos centros de pesquisas das mais diversas áreas de competência foram credenciados como Unidades Embrapii, ampliando para 62 o número de centros à disposição da indústria nacional. Os novos centros passaram a ter disponíveis recursos para investir em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação com empresas brasileiras.

A indústria também passou a contar com a Rede MCTI/Embrapii de Inovação em Grafeno, que reúne 15 Unidades Embrapii com expertise para desenvolver pesquisa para aplicações industriais com o material do futuro no País. O produto promete revolucionar o processo industrial e o modelo de negócio hoje existente.

Outra estratégia para aumentar a competitividade da indústria nacional foi a criação da Rede MCTI/Embrapii de Inovação em Inteligência Artificial, a maior na América latina. O ecossistema é composto por 17 Unidades Embrapii com competências tecnológicas complementares para incentivar o uso de tecnologias de fronteira no processo produtivo da indústria nacional.

O programa de Formação de Recursos Humanos da Embrapii inspirou o Ministério da Educação a criar o Capacitação 4.0, iniciativa que propõe um modelo de aprendizado a partir de experiências reais, com foco em pesquisa aplicada à indústria. O objetivo é formar profissionais capazes de desenvolver soluções tecnológicas de PD&I para o setor produtivo e com habilidades socioemocionais para superar desafios e crises que possam surgir no decorrer de sua prática profissional.

Na rota internacional, a Embrapii firmou parcerias com a Space Florida, nos Estados Unidos, com o Conselho Nacional de Pesquisa, do Canadá (NRC, em inglês), e com a Agência Nacional de Investigação e Inovação do Uruguai (ANII) para incentivar a cooperação de PD&I entre empresas nacionais e estrangeiras, possibilitando a troca de conhecimento entre os países.

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA
– DIRET**

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor de Educação e Tecnologia

DIRETORIA DE INOVAÇÃO – DI

Gianna Cardoso Sagazio
Diretora de Inovação

Gerência Executiva de Inovação

Cândida Beatriz de Paula Oliveira
Gerente-Executiva de Inovação
Coordenação Geral

Julieta Costa Cunha
Coordenação Técnica

Clarice Barros
Débora Mendes Carvalho
Julieta Costa Cunha
Marcos Arcuri
Mirelle dos Santos Fachin
Patrícia Marinho Costa
Priscila Lopes Cavichioli
Rafaela Tamer Paladini
Rafael Monaco
Vanessa Araújo Pessoa
Zil Miranda
Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DIRCOM

Ana Maria Curado Matta
Diretora de Comunicação

Gerência de Publicidade e Propaganda

Armando Uema
Gerente de Publicidade e Propaganda

Katia Rocha
Coordenadora de Gestão Editorial

Walner de Oliveira
Produção Editorial

**DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS
– DSC**

Fernando Augusto Trivellato
Diretor de Serviços Corporativos

**Superintendência de Administração
– SUPAD**

Maurício Vasconcelos de Carvalho
Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti
Normalização

Danúzia Queiroz
Revisão Gramatical

IComunicação
Projeto Gráfico e Diagramação

www.cni.com.br

[/cniBrasil](https://www.facebook.com/cniBrasil)

[@CNI_br](https://twitter.com/CNI_br)

[@cni.br](https://www.instagram.com/cni.br)

[/cniweb](https://www.youtube.com/c/cniweb)

[/company/cni-](https://www.linkedin.com/company/cni-)



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA